ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 36
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

A moda no Rio. O carnaval no passado e no presente. Jacques I, imperador do Sahara, na côrte de Vienna. José Galtier, chiromantes e cartomantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 13.

Foram lidos hoje no senado os pareceres sobre os projectos, vindos da camara dos deputados, relativos á administração do territorio acreano e concedendo creditos extraordinarios para pagamento de indemnizações á Bolivia.

Os pareceres são favoraveis.

Entre militares

Rio, 13.

Um desagradabilissimo facto acaba de dar-se nesta capital, vindo impressionar profundamente a marinha, merecendo geral reprovação do publico.

Hoje, pela manhã, na rua Sete de Setembro, houve uma scena de pugilato entre o almirante Manhães Barretto e o general Carlos Soares.

Deu motivo a esse lamentavel acontecimento, haver aquelle almirante informado desfavoravelmente pretenções ao fornecimento de generos para o commissariado da armada, pelas quaes o segundo muito se interessava.

Armado de uma bengala, o general Carlos Soares aggrediu o almirante Manhães Barretto, fracturando-lhe a cabeça.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, pouco depois estava em conferencia com os ministros do interior e justiça, da guerra e de marinha, tratando do incidente.

Rio, 13.

Por ordem do commandante do districto militar acaba de ser preso o general Carlos Soares.

Rio, 13.

O sr. ministro da guerra, logo que recebeu a parte do seu collega da marinha mandou recolher preso o general Carlos Soares, para responder a conselho de investigação.

O «Malho» e o «Diario»

Rio, 13.

Publicou-se hoje «O Malho».

Conforme lhes communiquei ha dias, entre as gravuras que o adornam, vem a do palacete do «Diario de Pernambuco».

Delegado exonerado

Rio, 13.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, exonerou o delegado Flores da Cunha, que ha dias aggredira um reporter da «Noticia».

Alfandega de Maceió

Rio, 13.

Serão removidos os empregados da alfandega de Maceió accusados pelo sr. Jansen Muller de irregularidades.

Dr. Juliano Moreira

Rio, 13.

Está gravemente enfermo o dr. Juliano Moreira, director do Hospicio de alienados.

Peste bubonica

Rio, 13.

Registrou-se hoje apenas um caso de peste levantina.

Cambio

Rio, 13.

O cambio fechou hoje a 12 7/16.

EXTERIOR

O «Benjamin Constant»

Lisbôa, 13.

Como haviam promettido, suas magestades fidelissimas honraram com sua visita o cruzador brazileiro «Benjamin Constant».

A amabilissima rainha d. Amelia visitou um a um os doentes, recolhidos á enfermaria de bordo e a todos elles dirigiu carinhosas palavras de conforto.

Foi servido profuso e delicado «lunch» pela officialidade aos soberanos, que se demoraram duas horas, havendo-se retirado muito satisfeitos pela gentileza com que foram tratados.

Os marinheiros brazileiros estão penhoradissimos ás inexcediveis provas de estima e alto apreço, com que teem sido distinguidos aqui, entre as quaes se salienta esta visita dos monarchas portuguezes.

Russia e Japão

Londres, 13.

Estão desmentidas as noticias hontem espalhadas, de haver sido tomado Port-Arthur pelas tropas do Japão e destruida a esquadra russa. As forças russas, que guarnecem aquella cidade, é que rechassaram dous batalhões japonezes.

Sabe-se que o Japão está fortificando Masampho e que a Russia acaba de pedir ao nosso governo permissão para que sua esquadra do Mar-Negro passe pelo estreito dos Dardanellos.

A esquadra do Baltico prosegue em sua marcha e já atravessou Lattegat.

Quinze navios do Imperio insular acabam de fundear em Chinguangtao.

A esquadra russa, de Vladwostok bombardeou Hakodate, na ilha Yeso.

Está provado que o primeiro ataque do Japão á esquadra inimiga, em Port-Arthur, encontrou-a desprevenida; a officialidade russa divertia-se em passeios e estava assistindo a representações nos theatros.

Despachos telegraphicos de S. Petersburgo noticiam que o czar Nicolau II nomeou o almirante Schidoff para substituir o almirante Stark, que estava então em Port-Arthur e commandava essa infeliz esquadra.

Foi publicado um ukase imperial chamando ás armas a reserva da Siberia.

O almirante japonez reclamou as guarnições russas, que estão asyladas a bordo do cruzador francez «Pascal». Chegando isto ao conhecimento do governo da França, o ministro sr. Delcassé solicitou os bons officios dos embaixadores da Italia e Inglaterra, para resolver-se o incidente, havendo em ambos encontrado prompta annuencia.

A' ultima hora soube-se, por um telegramma expedido de Roma, que o almirante japonez permittiu passagem franca ao cruzador italiano «Elba», para retirar-se de Chemulpo, ficando, assim, terminado o desagradavel incidente.

A' notificação do presidente dos Estados-Unidos da America do norte, impondo a integridade do Celeste Imperio, acaba de responder o czar, dizendo respeital-a.

Duello

Pariz, 13.

Entre o senador Delpech e o litterato Leão Daudet, acaba de travar-se um duello de que o ultimo sahiu ferido levemente.

Processo adiado

Pariz, 13.

Foi adiado o processo Cattani-Humberto.

Reclus

Bruxellas, 13.

Falleceu Elyseu Reclus.

Republica do Panamá

Nova-York, 13.

A republica da Venezuela acaba de reconhecer a independencia da do Panamá.

Sobre o tratado do Acre

Buenos-Ayres, 13.

Xavier Braso acaba de notificar ás legações do Brazil e da Bolivia, enviando-lhes um protesto contra o tratado de Petropolis. Affirma elle que o referido tratado vem prejudicar varias concessões de terrenos feitas pela Bolivia em 1888.

A legação do Brazil regeitou «in limine» semelhante protesto.

O carnaval buenarense

Buenos-Ayres, 13.

Parece que os festejos carnavalescos correrão este anno pouco animados.

Apparicio Saraiva

Montevidéo, 13.

Apparicio Saraiva marcha para atacar Paysandú.

O «Baquedano»

Santiago, 13.

Segue para Welhaimey o navio de guerra «Baquedano».

A MODA NO RIO

(Para as leitoras do DIARIO)

Temos tido ultimamente alguns dias de copiosa chuva, o que para esta cidade, durante o verão, é um recurso providencial, pois não só modifica a temperatura como melhora o estado sanitario.

Vamos hoje occuparmo-nos de assumpto de actualidade, que nos offerece a approximação do Carnaval.

Por toda a parte fazem-se preparativos para os bailes carnavalescos, e vem a proposito darmos um *coup d'œil*, por esse mundo burlesco, cheio de vida, que anima a nossa capital e vai até Petropolis e Friburgo.

O selecto club dos «Diarios» em Petropolis e o Friburgo-Club, promettem aos veranistas grandes e numerosos attractivos, e por isso vêem-se os elegantes de ambos os sexos e differentes idades, cheios do maior enthusiasmo. De facto, sabendo-se escolher bem, adequando o costume ao typo e á idade da pessôa, é permittido phantasiar-se em qualquer quadra da vida, sem incorrer no ridiculo nem merecer critica.

Mesmo n'um grande baile á *phantasia* são, em regra, mais proprios e muito, mais chics, todos os vestuarios a *caracter*, sem distincção de idades, nem posições, para que o conjuncto seja verdadeiramente bello, animado e festivo.

A casaca preta, tão distincta quanto é em outras occasiões, dá uma nota, triste n'um baile d'esse genero, parecendo até uma censura aos que procurão n'esses dias deixar de parte as amarguras da vida e por alguns instantes folgarem alegremente, em homenagem ao *Deus Momo*.

Quer-me no entanto parecer que é mais que todos cheio de encantos um baile de crianças phantasiadas.

Quanto ingenuo prazer revelão ao nosso olhar captivado, esses pequenos seres, interessantes e graciosos, tomando muito a serio o papel dos personagens que representão!

E a preoccupação das mamães que rivalisão em esforços de trabalho e de gosto para tornarem os seus meninos encantadores de graça e mimosos adornos! E, emfim, a alegria ruidosa, expontanea, ignorante do que se chama etiqueta e preconceitos, a qual a todos invade e funde-se, n'um concerto de communicativa satisfação!

E' bem tentador o assumpto, e como o movimento é geral e póde portanto interessar ás gentis leitoras do «Diario» offereço-lhes aqui a descripção de alguns costumes de meninos e meninas que julgo de mais gosto e facil execução.

COSTUME N. 1

Margarida dos prados: (para uma menina de 4 a 6 annos). Esta toilette é composta de 2 saias de mousseline de soie, ou finissima cassa amarella, coberta por petalas de sêda branca, cahindo sobre a saia e contornando o decote do corpinho. Folhagem verde acompanha as petalas em volta da cintura. Margarida branca, pousa sobre o cabello. Sapatos e meias brancas rendadas.

COSTUME N. 2

Dançarina hespanhola (para uma menina de 10 a 12 annos. Saia de setim azul claro com uma barra de sêda encarnada, presa por uma orla de sequins dourados. Bolero de setim encarnado todo guarnecido de sequins, abrindo sobre uma camizeta branca. Esta é atada por uma facha de sêda encarnada, que dando volta á cintura vem atar-se ao lado. Na cabeça um bonet encarnado bordado a ouro e sequins, completa a toilette. Pandeiro enfeitado de sequins e fitas das duas côres do vestido. Sapatos encarnados e meias azues.

Costume n. 3 (para uma menina de 10 a 13 annos). Bergère Watteau; esta linda e graciosa toilette é de setim *merveilleux* côr de rosa, tendo *paniers* de seda azul *broché* de rosas. O corpinho de feitio de bico é de seda igual aos *paniers*, e abre-se sobre o collo; mangas justas até meio braço. Laço de velludo preto atado ao pescoço. Grande chapéo levantado ao lado e guarnecido por laços de fitas côr de rosa e azues.

Para os *garçons*, apresento estes:

Costume n. 1 (para um menino de 3 a 5 annos). *Joven noivo*. Calça comprida até aos pés e casaca de seda azul; collete de fustão branco com botões de madreperola, deixando a descoberto todo o peito da camisa branca, de collarinho alto. Gravata branca de cassa. Uma elegante cartola cinzenta. E para completar esta espirituosa phantasia, ostenta-se uma camelia ou gardenia na lapela da casaca. Sapatos de verniz preto e luvas de pellica branca.

Costume n. 2 (para a idade de 10 a 12 annos). *Marquez Luiz XV*. Calção de setim branco e veste de setim preto com *jabot* de renda branca. Collarinho e gravata brancos. Chapéo de *tres bicos* de setim preto. Cabelleira empoada e frisada na frente cahindo atraz sobre os hombros, presa por uma fita preta. Meias de seda preta e sapatos de verniz preto.

Costume n. 3 (para a idade de 6 a 8 annos). *Torero*. Calção de setim encarnado bordado a ouro. Veste—bolero de velludo preto, com franjas, borlas e bordados sobre a parte da frente, hombros e punhos. Collete de setim encarnado bordado a ouro, abrindo sobre uma camisa de *nanzouk* branco. Gravata preta de ponta, *Bonnet* redondo de abas voltadas para cima, de velludo preto e 2 *poupons* encarnados. Facha de seda créme. Meias de seda créme e sapatos encarnados bordados a ouro.

Para terminar esta ligeira chronica, permittir-me-hei tambem suggerir ás jovens leitoras do «Diario», que não quizerem fazer phantasias de custosos preços, o meio de transformarem as suas toilettes de baile, apropriando-as á occasião.

Eis como: Todas vós gentis leitoras, tendes vestidos brancos leves, de mousseline de soie filó ou finissima cassa; pois bem, não tendes mais que addicionar-lhes festões ou *bouquets* de flores, ou guarnições de fitas formando laços Luiz XV ou Pompadour. Estas flores e laços espalhados em profusão pelo vestido e guarnecendo o cabello com grinaldas, diademas etc. Pode-se tambem fazer grande quantidade de borboletas de gaze de differentes tamanhos e applical-as do mesmo modo que as fitas e flores. Esta simples alteração, transforma completamente a toilette e dá-lhe um cunho de frescura e mocidade, propria da bella Primavera da vida.

Ainda lembrarei outro meio que é de grande tom e muito usado em Pariz.

Consiste apenas em *phantasiar só a cabeça*, escolhendo já se vê, o que melhor assenta ao typo da pessôa. N'este caso a toilette de rigor deve ser de grande baile, portanto decotada.

HENRIETTE.

Rio, 3 de Fevereiro, 1904.

NA MACIOTA...

CCLXXXV

Carnaval! Carnaval! Eia, lorotas,
Arôxas e Babás e *tutti quanti!*
Carece o povo de um desopilante;
Ide colher o applauso das risotas!

Nem careceis de mascaras, por certo:
Momo de rosto limpo e descoberto
Dareis sorte de arromba:
Principalmente se Babá Pereira
Fôr o porta-bandeira
E o nosso amigo Lucas o *maromba*...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

CONGRESSO DO ESTADO

Não houve hontem sessão.

A reunião foi presidida pelo sr. João Coimbra e estiveram presentes os srs.: Bertholdo Galvão, João Coimbra, Pereira Tejo, Severino Montenegro, Oswaldo Machado, Araujo Lima, Honorato Marinho e Faria Neves.

Não havendo numero para deliberar, foi dissolvida a reunião.

Alguns moradores de Tigipió pediram-nos a publicação da seguinte contestação:

«Muito surprehendeu-nos a local do *Correio do Recife* de hontem, chamando a *attenção do fiscal de Tigipió para os montes de lixo que se encontram nas ruas do povoado*.

Quem conhece o illustre dr. Nobre de Lacerda, prefeito de Jaboatão, sabe do interesse que liga ao serviço publico do municipio que dirige, notadamente a hygiene; e não acreditará, estamos certos, no informante do *Correio*. Em attenção, porém, aos que não o conhecem, oppomos contradicta á referida local, affirmando que as ruas deste povoado estão em completo estado de asseio. E se a verdade não está de nosso lado que venha contestar-nos, com a responsabilidade de seu nome, o dr. Argemiro Aroxa, redactor do orgão verpertino e aqui residente.

Com a publicação da presente, srs. redactores, penhorareis sobre modo,

NO LAR

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Valentina de Oliveira Lopes, digna esposa do honrado negociante de nossa praça, sr. capitão João Ansberto Lopes.

Parabens.

— O sr. José Ramos de Castro Vasconcellos e sua senhora, d. Austriberta de Sousa Moreira Vasconcellos participam-nos de Palmeira dos Indios, onde residem, o seu consorcio ali realizado a 26 do mez findo.

Felicitamol-os.

— Fez annos hontem a interessante creança Maria do Carmo Azevêdo Maia, estremosa filha do sr. Fructuoso Maia enfermeiro da casa de detenção.

— Faz annos hoje a pequena Aurora filha do sr. capitão José Maria Lemos Duarte.

Os srs. M. A. Ramos & C., proprietarios da grande fabrica de fumos e cigarros *Luziana*, sita á rua Marquez de Olinda n. 1, presentearam-nos hontem com alguns maços dos apreciados cigarros *Aeronautas*, manufacturados em honra ao celebre brazileiro *Santos Dumont*.

Acompanhando o mimo fizeram os amaveis commerciantes chegar-nos as mãos avulsos contendo versos-reclames dos mesmos cigarros que os srs Ramos & C., pretendem distribuir hoje e terça-feira pelas ruas da cidade.

Agradecidos.

O CARNAVAL

Dentro em poucas horas, Momo saltitante e ruidoso, ao som de trombetas e gritos alacres, do tilintar dos guizos e chocalhar das castanholas, conquistará a cidade, abafando em sua ensurdecedora passagem as maguas, as dores, os prantos que durante o anno confrangeram o coração das familias, onde o luto ou a desgraça traiçoeiramente penetrou.

Mas a vida é assim mesma: ao passo que uns riem e divertem, outros a quem a sorte menos propicia destinou amargos revezes, ainda mais se acabrunham, não podendo expandir-se em prazeres e gargalhadas que de toda a parte lhes chegam, que ouvem por todos os lados.

Pondo de parte esse contraste, é no entender dos scepticos, o carnaval a época do anno mais verdadeira, porque atravez da mascara, encobrem-se melhor a desfaçatez de uns e a ignominia de outros; emquanto que no correr do anno, a hypocrisia não basta á essa caracterização eterna do vicio que finge a virtude, do odio disfarçado em amisade.

Segundo a lenda biblica, o *travesti* operara no Paraizo terreal a perda da humanidade. Disfarçado em serpente, o espirito do mal conseguiu illudir Eva; e desde então, sob multiplas formas, a apparencia desnaturando a realidade, surge em todos os logares e, em todos os tempos, impressionando, seduzindo, armando emfim á credulidade.

A festa de hoje, porém, não é essa armadilha inçada de perigos para os ingenuos, para os incautos, os que de bôa fé atravessam a vida, sem contar com a maldade de seus semelhantes; as folias de Momo são consagradas á intriga facil de desfazer, á critica que surge em plena luz sem os golpes desferidos sorrateiramente, á gargalhada franca e ruidosa sobre costumes ou typos, emfim, ao folguedo embriagador do *confetti* e da bisnaga.

E é por isso que o povo adora o carnaval e desde creança, o homem ou a mulher, espera anciosamente pelos tres dias, para, esquecendo os pesados dissabores e desalentos da existencia, acreditar que póde rir, gosar e viver!

Que nos quatro cantos da cidade pois, o povo se divirta e, abrindo hoje um parenthesis na lucta diaria, consagre-o á musica, aos risos e ao *confetti*; que no seio da nossa população, porém, se arraigue o sentimento da ordem, a tolerancia ás imprudencias alheias, a convicção emfim, de que irmanados pelo mesmo fito, deverão ser postas de lado as questiunculas de qualquer genero que surjam a transtornar os momentos alegres em dias, quiçá em annos de tristeza.

Confiando na indole ordeira e pacata do povo Pernambucano e nas providencias adoptadas pelas autoridades policiaes, esperamos não ter que registrar, passada a folia carnavalesca, senão o bello humor e o espirito de galhofa dos nossos coestadanos.

*

— A sympathica philarmonica *Mathias Lima*, realizará hoje e terça-feira proxima em sua séde, á rua do Livramento, dois esplendidos saraus á phantasia, promovidos por uma commissão dos socios.

A séde da *Mathias Lima* acha-se caprichosamente ornamentada.

Hontem a apreciada associação, que expôz á varanda espirituosa empannada com criticas da actualidade, inaugurou o seu novo e bonito pavilhão social.

— Obtiveram licença da repartição central da policia, para se exhibirem nos folgares carnavalescos que hoje começa, os seguintes clubs:

Sympathias da Bôa-Vista, Valoroso, Immigrantes portuguezes, Flôr do dia (samba), Cara-dura, Pequeno oriente (maracatú), Bella rosa (samba), Romeiros da caridade, Fás, Viuvas contentes, Principe do rio Canindé, Namorados de cavagnac, Elephante (maracatú), Abanadores, O emboca, Coiós em folia, Costureiras de saccos do Recife, Tome farofa (troça carnavalesca), Caiadores, Filhos de Luiz Pancinha, Amantes do Recife, Canequinhas, Lampistas, Chaleiras de S. José, Vasculhadores, Dezoito de Março, Vassourinhas, Bilheteiras do Recife, Cabocios Tabajaras, Lenhadores, Remadores do Recife e Canna Verde, Bilontras, Parteiras da Bôa-Vista, Cabeças brancas, Empalhadores da Encruzilhada, Cozinheiros chinezes, Malunguinhos, Primeiro do anno, Parteiras de S. José, Viuvas destroçadas, Ferreiros da Bôa-Vista, Cigarreiras do Recife, Fanfarra dos Guaxinins, Cartolas do Recife, Viuvas divertidas, Engrossadores da Bôa-Vista, Philomomos, Cambinda velha (maracatú), Bezouros da freguezia de Santo Antonio, Carroceiros em folia, Timbú, Centro grande (maracatú), Primavera (samba), Cestinhas do amor, Amantes das estrellas, Tecelões, Destroçados de Apipucos, Troça dos camponezes, Coiós do Monteiro, Espanadores, Pastoril e carro reclame do laboratorio de Jayme Azedo.

— Nos tres dias de carnaval, das 4 ás 9 horas da noute, os vehiculos deverão obedecer no centro da cidade, desde que entrem em qualquer das ruas abaixo designadas, ao seguinte itinerario:

Praça Arthur Oscar, rua do Apollo, ponte Buarque de Macêdo, praça da Republica, ruas: Quinze de Novembro, Crespo, praça da Independencia, rua Larga do Rosario, (norte), pateo do Paraizo, travessa e pateo de Saldanha Marinho, rua Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, (sul) contornando o jardim, ruas: do Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Izabel; praça da Republica, ponte Buarque de Macêdo, caes do Apollo, ruas: Marquez de Olinda, Cruz e praça Arthur Oscar.

— Para melhor conhecimento dos interessados, transcrevemos o edital da repartição central da policia, que na secção competente deste *Diario*, vae firmado pelo secretario daquella repartição, sr. dr. Alfredo Freyre:

«Art. 3º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza, que se empregue: Os infractores pagarão a multa de 5$000, e soffrerão 24 horas de prisão correcional».

«Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha: os infractores, além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.»

«§ unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.»

«Art. 5.º Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação: os infractores serão multados em 30$000».

Declaro, outrosim, que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas ser previamente submettidas á approvação do sr. dr. chefe de policia.

— Hoje, amanhã e terça-feira, das 4 da tarde ás 9 horas da noite, os carros das linhas Magdalena, Derby e Fernandes Vieira, só trafegarão até a praça Maciel Pinheiro; os de Afogados sómente pela rua Duque de Caxias e os de Santo Amaro pela ponte de Santa Isabel.

A ligação entre os bairros de Santo Antonio e Bôa-Vista fará a Ferro-carril pela referida ponte.

— Nos 1º e 3º dias de carnaval exhibir-se-á nesta cidade o club *Raparigas em folia*.

— O club carnavalesco mixto *Pyrilampos* participou-nos achar-se exposto á visita das sociedades e clubs congeneres e do publico em geral a séde social no pateo do Terço n. 13.

— O club carnavalesco mixto dos *Ferreiros* deixou de realizar hontem o seu ensaio geral, devido a falta de orchestra.

— Recebemos e agradecemos a remessa dos seguintes orgãos carnavalescos:

O Caiador, n. 19, anno XIX, do club dos *Caiadores*;

A Pá, n. 1, anno I, do club carnavalesco mixto *Pás olindenses*;

O Vasculhador, numero especial, anno VIII, orgam do club carnavalesco mixto *Vasculhadores*;

De Olinda remetteu-nos o club carnavalesco *Remadores*, o numero unico d'*O Remo*, orgam do club, espirituoso e trocista.

— Foi hontem distribuido o n. 236, anno IV, do espirituoso humoristico *A Pimenta*, dirigido por *Lingua de Prata*.

O numero que temos á vista, está escripto com muita verve e impresso a quatro côres.

Em sua primeira pagina estampa bella gravura allusiva ao Carnaval precedida dos seguintes e excellentes alexandrinos:

Como este alegre par que aos brincos de [Deus Momo
Se atira com valor *pintando* mais que o *sete*,
A Pimenta ao leitor deseja o mesmo assomo
De ardor e phrenesi nas lutas do confetti...

Obrigados.

— O club *Costureiras de saccos do Recife* andou hontem exhibindo em *Zé-Pereira* o seu estandarte.

Passando em frente ao nosso edificio, destacou uma commissão que veiu cumprimentar-nos.

O club, apos a visita ás redacções, foi incorporar-se ao prestito do *Cara dura*.

— Pede-nos a commissão encarregada da ornamentação da travessa da Concordia, para intercedermos aos clubs carnavalescos, no sentido de mencionarem em seus itinerarios a referida travessa que se acha convenientemente ornamentada.

O carnaval no Recife parece-nos bastante animado este anno.

Desde quinta-feira, que clubs ao som de ruidosos *Zés-Pereiras* cruzam as ruas da cidade, como o prenuncio de tres dias de desabusada alegria, de estonteantes prazeres.

Pelas vias publicas na noute de hontem, a população zig-zagueava satisfeita, empenhando-se com phrenesi nas batalhas de *confetti*.

Bandeirolas variegadas tremulavam já em varias ruas, desprendendo a illuminação adrede collocada, cambiantes effeitos.

A do Barão da Victoria foi porém, de todas, a que destacava-se pela linda ornamentação; deixando pender das sacadas dos predios bambinellas multicores.

Hontem á noite, na occasião em que a directoria do club *Cara-dura*, na rua do Bom Jesus, descia do carro para ir cumprimentar o club do *Dedo*, um individuo do povo investiu contra outro, brandindo um punhal.

Um dos directores do *Cara-Dura* procurou desarmal-o, mas o turbulento oppôz forte resistencia, chegando a ferir levemente no rosto um outro companheiro do *Cara-dura*, que em seu auxilio correra.

Subjugado e preso afinal, tiveram os socios do club que protegel-o contra alguns indignados que pretendiam lynchal-o.

Serenados os animos, foi afinal o desordeiro entregue á patrulha de policia.

PELOS POBRES

Da secretaria do club P. M, datado de hontem, recebemos o seguinte officio e a quantia a que elle se refere:

Cidadão dr. Almeida Cunha m. d. redactor do *Diario de Pernambuco*.

Tendo este *club*, no seu Zé Pereira de 12 do corrente, arrecadado nas bolças dos *Romeiros da,,,,,Invalidade*, a quantia de dezoito mil e sessenta réis, (18$060) tem a satisfação de passar ás vossas mãos dita quantia, pedindo-vos o caridoso obsequio de distribuil-a por entre os pobres do vosso conceituado *Diario*, dando de preferencia aos velhos invalidos.

Saude, felicidade e,,,,molleza.—O secretario, *João Molle*.

Agradecendo, em nome dos soccorridos, a esmola offertada pelos amaveis foliões que ainda nas horas consagradas á diversão se não esquecem dos desherdados da sorte, faremos na proxima segunda feira, a distribuição de accôrdo com os desejos do activo secretario, que se occulta sob o pseudonimo.—*João Molle*.

O sr. Horacio Moraes, activo representante no Norte da Republica, da fabrica de calçados *União* de S. Paulo, tendo no dia 6 do corrente, seguido para o visinho Estado da Parahyba, em propaganda da casa que representa, ao baldear do trem da linha de Limoeiro, na estação de Timbauba, para tomar o trem do visinho Estado encontrou junto á sua bagagem um embrulho, contendo seis exemplares de livros didacticos.

O sr. Horacio, julgando com razão que os livros pertencessem a outro passageiro que ali os tivesse deixado por esquecimento, conduziu-os para o outro comboio, collocando-os sobre um dos bancos do wagon.

Como os livros não fossem porém reclamados, o sr. Horacio guardou-os e hontem ao regressar da Parahyba nos veio trazel-os.

Em nosso escriptorio pois, o dono poderá procural-os, dentro de trez mezes.

Findo esse prazo, entregal-os-emos ao Collegio orphanologico *S. Joaquim*.

VARIAS

Acham-se abertas no gymnasio pernambucano, d'amanhã a 29 do corrente mez, as inscripções para exames de preparatorios parcellados, como consta do edital publicado na secção competente.

×

O sr. director da instrucção publica confirmou, por portaria de 10 do corrente, a nomeação interina de José Justino da Hora para reger a cadeira de ensino primario de Villa Bella, durante o impedimento do funccionario effectivo.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da *Cooperativa dos Funccionarios Publicos*, recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 300$000 que reunida á de 2:438$000 ja ali existente pela caderneta n. 55.304, completou a de 2:738$000.

×

O salão Braga á rua do Bom Jesus n. 40, não abrirá hoje.

×

Encerrar-se-ão amanhã as matriculas para as diversas aulas do gymnasio pernambucano e da escola normal.

×

Por cartas recebidas de Ouricury, sabe-se que, a secca ali continúa a tudo devastar, causando aos habitantes d'aquella zona, digna de melhor sorte, os maiores prejuizos.

Tambem, segundo nos informam, em Aguas Bellas é quasi completa a falta d'agua, havendo enormes mortandades no gado.

Em Páo-ferro, logarejo desse municipio, a população para beber vae abastecer-se d'agua aliás salgada, ha 4 leguas de distancia.

Pela séde do municipio tem passado levas de immigrantes que descem de Triumpho e da Parahyba, principalmente do Piancó.

×

Os srs. Costa & C. acabam de abrir á rua 15 de Novembro n. 61, um estabelecimento de bebidas, denominando-o *Café Bohemio* e sortindo-o das mais finas mercadorias.

×

Os estabelecimentos bancarios desta cidade que se conservarão fechados no 3.º dia do carnaval, encerrarão amanhã o seu expediente á 1 hora da tarde.

×

Os srs. Rodrigues Lima & C.ª, receberam hontem, procedente do Estado do Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

«Inverno principiado. Rio desceu cheia. Chuvas Assú, Varzea e outras partes.—*Tertuliano*.»

×

Chamamos a attenção dos leitores para o aviso que, na secção competente, faz a *Cooperativa de serviços clinicos*.

×

O sr. Pedro Abilio do Sacramento, thesoureiro da sociedade *Postal beneficente de Pernambuco*, communicou-nos ter dispendido, a titulo de beneficencia, a quantia de 130$000 e recolheu hontem á Caixa Economica o saldo de 240$000 que reunida á quantia de 2:010$000 ali depositada prefaz a somma de 2:250$000.

E pertencente a caixa de peculio *Amor á familia* depositou tambem a quantia de .... 61$000 que, reunida á quantia de 256$000 ali já depositada, prefaz a somma de 317$000.

×

Communicou ao sr. capitão do porto o capitão do patacho inglez *Lady Napier* que no dia 1.º do corrente, na latitude 9.º 04 v. longitude 27.º 00 w encontrara a barca norueza *Lady Palmerston*, com destino ao Rio da Prata; e no dia 7 na Lat 00.º 40 v. long. 26. 50 w a galera allemã *Bertha* com destino ao norte.

Tudo ia bem a bordo de ambas as embarcações.

×

No hospital portuguez estará de semana de 14 a 21 do corrente, o mordomo sr. Antero Soares de Vasconcellos.

×

Visitou-nos hontem o estimavel sr. Horacio de Moraes, representante neste Estado da acreditada fabrica de calçados *União* de S. Paulo.

Agradecemos-lhe a gentileza.

×

Pelo agente sr. Bernardino Campos, foi hontem paga a ultima tira do bilhete n. 30355, premiado com a sorte de 10:025$000 na extracção da loteria de Sergipe, effectuada a 9 do corrente, e o de n. 241128 premiado tambem com 500$000 na extracção de 10 do mesmo mez, ficando ambos em exposição na respectiva agencia, á praça da Independencia ns. 31 a 37.

Por occasião da festividade da padroeira do povoado *Capoeiras*, municipio de Bonito, cerca de 11 horas da noite, de 1.º do corrente, deu-se ali grande conflicto.

Francisco Araujo, Francisco Morato, conhecido por *Chico Branco*, José Soares, Januario de tal, antonomasiado *Ginú*, Vicente Netto, alcunhado *Vicente Socó* e Abilio de tal, sem que precedesse motivo, aggrediram em um botequim, erguido no pateo da egreja, ao dono do mesmo Claudino de tal, vulgo *Coió*.

O aggredido procurou repellir a investida daquelles individuos, o que deu em resultado ser entre todos travada encarniçada lucta.

Exaltados como se achavam os animos, não se limitaram os contendores á simples distribuição de murros e bofetões, sendo esgrimidos cacêtes e disparados varios tiros de pistola e revolver.

Serenada a exaltação de que todos se achavam possuidos, *Coió* apresentava varios ferimentos produzidos por instrumento contundente, tendo sua esposa e um filho que se achavam no botequim, sido alcançados por bagos de chumbo.

Os criminosos evadiram-se.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:
11 ás 12 horas—Dr. Miranda Curio.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragoso.

Durante a semana foram dadas 98 consultas.

PEQUENAS NOTAS

Ha quinze dias que se festeja o carnaval em Vienna.

O Imperador Francisco—José não tem faltado aos bailes da côrte, e os organizadores dos festejos aproveitaram a actualidade mais divertida—imagine—se a fundação do Imperio do Sahara.

Organizou-se um cortejo, em que figura como imperador Schakerl I, montado em um camello. Schakerl é Jacquot em viennez.

Montado sobre seu camello, Jacques I, imperador do Sahara, vem tomar conta de seu throno, suspenso no ar por girafas, e por cima do qual se lê a divisa GENIUS PARVENUENSIS MILLIONARIS.

Em forma de bandeja, o imperio é defendido por homens—*sandwichs*, e pyramides ambulantes.

×

Na secção telegraphica do *Diario de Noticias*, da Bahia, encontra-se a seguinte noticia:

O barão de Lucena, o dr. Martins Junior e o dr. José Mariano telegrapharam a seus amigos em Pernambuco, aconselhando-lhes que encetem a propaganda da revisão constitucional.

×

Ao chegar ao Maranhão o jornalista Dunshee de Abranches, foi recebido a bordo pelo governador do Estado e por grande numero de amigos, pessôas do povo, commissões de varias sociedades etc.

No momento do desembarque foi saudado pelo dr. Antonio Lobo que, num discurso eloquente, apresentou as bôas vindas ao emerito maranhense.

×

O estado sanitario do Acre tem peorado muito, ultimamente.

×

O dr. Alfredo Varela vai fundar um jornal com o titulo de *A Campanha*.

×

O *Jornal do Brazil*, de 6 do corrente, diz que, na sessão secreta de sabbado, o senador Gomes de Castro affirmou aparteando o seu collega senador Joaquim Katunda, que ha senadores que recebem dinheiro dos jornaes afim de fornecerem noticias das occurrencias havidas.

×

Comquanto a nicotina seja um veneno fortissimo, acha a *Lancet*, de Londres, que não ha absolutamente certeza que esse alcaloide exista na fumaça do fabaco em quantidade sufficiente para obrar seriamente como veneno.

Parece ter-se prestado muito pouca attenção á quantidade relativamente grande do gaz venenoso, monoxydo de carbono, existente na fumaça do tabaco.

A sua absorpção no systema humano, que deve ser rapida quando se faz a inhalação, explicaria sufficientemente a serie de symptomas venenosos que o abuso do fumar costuma produzir.

Desde que trinta grammas de fumo dão nada menos de duas decimas partes de um litro de puro gaz de monoxydo de carvão, quando fumados em forma de cigarros e provavelmente a mesma quantidade ou mais sob a forma de charutos ou de cachimbos—não é improvavel que esses symptomas sejam devidos até certo ponto ao monoxydo de carbono.

×

A noticia, que se vai lêr, está um tanto deslocada na presente secção, mas é uma folha, que será relevada, attendendo-se ao que o facto tem de curioso e interessante.

O caso occorreu no Jardim Zoologico de Bronx, em New-York.

No viveiro dos reptis, ha duas grandes serpentes de sexos differentes, entre as quaes, não obstante, a bôa camaradagem existente entre ambas, deu-se, ha poucos dias, um singular combate, do qual, resultou ser uma engolida pela outra.

A pendencia foi motivada por um rato que imprudentemente penetrou na mansão das féras e que por uma dellas foi in continenti devorado, com grande desespero da companheira, que sentiu deveras ter perdido aquelle extraordinario acepipe.

Não podia ser mais insignificante o pretexto para romper-se de vez os laços da velha harmonia reinante naquelle casal de reptis e dar logar a uma luta tremenda, cujos pormenores são assim descriptos por um chronista yankee:

«Os dois enormes ophidios, apoiando-se sobre suas caudas, cujas extremidades agitam incessantemente levantam mais de meio corpo acima do solo e enfrentam-se como se fossem dois gladiadores.

Os seus olhos faiscam sinistramente, suas grandes escamas scintillam, e suas fauces se escancaram.

«Logo se percebeu que a luta não era de brincadeira, por isso que cada alimaria procurava engolir a outra.

«Os guardas do jardim, em distancia respeitosa, tomados de pavor, abstinham-se de intervir no extranho pleito, convictos de que fôra loucura fazel-o.

Depois de se medirem mutuamente, as duas serpentes, despedem os botes... e uma engole a cabeça da outra.

Da cabeça, pouco a pouco, foi tragando todo o corpo até a cauda, que antes de sumir de todo, um palmo de fóra, ainda se agitava.

Finda aquella tarefa, o reptil victorioso, todo inchado, procurou um canto do viveiro, onde estirou-se e adormeceu.

Agora, a nota curiosissima do facto consiste em que, uma vez adormecida esta, a sua companheira victimada, que os circumstantes suppunham já reduzi-

De domingo a domingo

O dia de hoje, rezam os calendarios, é o primeiro do carnaval.

Desde a antiguidade que instituiram os differentes povos as suas festas alegres.

Entre os egypcios, por exemplo, encontram-se as festas de Isis e do boi Apis, entre os hebreus a festa das sortes, entre os gregos as bacchanaes, em Roma as lupercaes e as saturnaes.

Festins, musicas estridentes, dansas, disfarces, grande licença, formavam o fundo desses regosijos, escreve o sr. Maximiliano de Lemos.

Por seu lado, os gaulezes tinham festas analogas, especialmente a grande festa do inverno, a colheita do visgo.

Depois da conquista, os seus costumes e usos confundiram-se com os dos romanos.

Esta necessidade de expansão subita para as inclinações grosseiras, continua o citado escriptor, esta explosão de folia passageira agrada tanto ao homem que Igreja, depois do Advento do Christianismo, não tentou oppôr-se-lhe por completo.

Tertuliano, S. Cypriano, S. Clemente de Alexandria, S. João Chrysostomo chegaram a condemnar um dia as dansas, os prazeres ruidosos, a devassidão que se abriga sob a mascara; o papa Innocencio III publicou varias decretaes, mas condemnando o abuso, porque propriamente contra as alegrias a Igreja não se manifesta.

O tempo do anno consagrado á celebração da festa paga foi tambem adoptado pelos christãos, cujo carnaval começava primitivamente em 25 de dezembro e comprehendia as festas do Natal, os dias do Anno Bom e da Epiphania.

Na França, a côrte de Carlos VI pôz em moda e em voga os bailes de mascaras.

Era costume então dizer e fazer toda casta de extravagancias nas bodas das viuvas que passavam a segundas nupcias, narra Henri Martin.

Tendo tornado a casar uma dama que estava ao serviço do paço, a rainha deu por essa occasião um baile no palacio de Saint Pol.

Um escudeiro do rei suggerio a Carlos VI a idéa de se mascararem de selvagens elle e mais cinco rapazes da côrte.

Effectivamente assim se fez, vestindo-se estes de panno coberto de estrigas de estopa pegadas com alcatrão.

Os cinco *ursos* iam amarrados uns aos outros, sendo o insensato rei o encarregado de mostral-os ás damas.

Quando dansavam no meio do salão, soltando grandes gritos e fazendo mil esgares e momices, o irmão do rei, o duque de Orleans, atordoado sem duvida pelo vinho, lembrou-se de chegar um archote ao grupo de dançarinos.

Rapidamente, elles se viram envoltos em chammas.

O rei, que se havia por momentos separado dos companheiros, salvou-se, mas os cinco infelizes morreram todos queimados.

Esses bailes carnavalescos propagaram-se por todo o mundo.

Datam de tempos antigos tambem as mascaras.

Os gregos usavam-n'as nos theatros para dar aos actores a physionomia adequada aos papeis que representavam.

O mesmo costume foi adoptado pelos romanos e na China e no Japão ainda hoje se emprega o mesmo processo.

Na Europa moderna, como na America, é que as mascaras são usadas unicamente por occasião dos dias do carnaval.

Entre nós a mascarada está decadente.

Quer nos bailes, quer nas ruas ella escasseia.

O carnaval quasi se restringe aos *Zé-pereiras* e ao jogo desenfreiado de *confetti*, pó e bisnagas.

Com antecedencia, os clubs organisam as suas passeiatas e promovem ensaios publicos.

Uma semana antes do carnaval já se ouvem os zabumbas, os guizos, as trombêtas, em estardalhacentos annuncios.

Em tudo, porem, se nota a falta desse espirito leve, desse chiste innocente, dessa graça que alegra e encanta.

Pelo contrario, a nota predominante é a tendencia para a immoralidade e o desrespeito.

Felizmente, já o entrudo não se faz como d'antes, a esguichos d'agua, quando não era mesmo a mergulhos em tanques e bacias.

E' verdade que esses torneios de pó e *confetti* arrastam a imprudencias e excessos.

Ha muita gente que desvaira nesses folguedos e não é raro encontrar nas multidões das ruas familias qualificadas, em lucta, corpo a corpo, com pessôas desconhecidas e inferiores, esquecendo assim o proprio decôro e compostura.

A' certa hora da tarde o folguedo degenera em verdadeira bacchanal e a quem não seja agradavel o entrudo é arriscado atravessar as principaes arterias do Recife.

Mas, o carnaval é isso mesmo, essa festa de desbragamentos e loucuras.

N'esses dias tudo se nivela, suppondo-se completa igualdade entre pessôas, jogos, festas e dansas.

Em seu curioso livro *Lisbôa d'outros tempos*, descreve o sr. Pinto de Carvalho:

«O antigo entrudo era uma folia quasi indiscriptivel.

Logo pela manhã, se viam as creadas tirando prudentemente as vidraças, levantando tapetes e esteiras das salas, pregando bambinellas, taboinhas e *stores*, enrolando reposteiros, preparando-se emfim para a lucta, que de ordinario começava ás 2 horas da tarde.

Chegavam-se para junto das janellas os cestos de ovos de gemma e de farinha, os cartuxos de pós de gomma, as cabacinhas de cêra pintadas, com agua de cheiro dentro. Os saccos de alqueires de tremoços, os tubos de vidros para os soprar, os papellinhos, as laranjas, as batatas, a luva com areia destinada a cahir de chôfre, espipando o emphatico chapéo alto, os pucaros de barro e até os fogareiros, os tachos e os alguidares invalidos eram despedidos com ligeireza gymnastica.

A rapaziada andava n'uma roda viva.

No mais acceso da contenda intervinha a enorme seringa cheia d'agua destinada a refrigerar as cabeças exaltadas dos transeuntes recalcitrantes ou a agulheta de pequena bomba, que applicava a reconfortativa hydrotherapia do *douche* aos viandantes repontadores.

Nos escuros das escadas exerciam-se sevicias graves, ataques á mão armada; applicava-se a velha gebada portugueza puxada com força gallaica, supprimiam-se cordões de campainhas, os degrãos eram besuntados com cêbo, etc.

Homens graves, sisudos, remanchões, que passavam o anno abeberados em dogmatica seriedade, notavam, mal chegava esta quadra foliona, uma excitação da fibra cardiaca, como se experimentassem a acção da kola granular, viam-se salteados por dythirambica alegria.

Os rapazes sentiam o sangue a referver-lhe nas veias, como acontece aos *piens-piens*, que, esvasiando as cartucheiras, avançam á conquista da gloria, quando tambores e clarins sôam á carga.

Um dia, o visconde de Asseca, pae do actual, o Salvador, como todos o chamavam, desafiou para um combate carnavalesco a Antonio da Camara, que depois foi conde de Carvalhal e que então tinha o appellido de *Trinta diabos*. O visconde, que morava ao principio das Janellas verdes, onde agora está uma fabrica de cerração, fechou o portão, untou de cêbo as grades das lojas por onde poderiam trepar e esperou o assalto.

Os assaltantes chegaram á hora aprasada e, depois de um tiroteio com ovos de gemma, pós de gomma, cabacinhas de cheiro, que então se usavam, passaram á artilheria de grosso calibre.

Trouxeram uma bomba de incendio, que os aguadeiros iam enchendo de agua. Como esta, por ser limpa, não atemorisasse os sitiados, o Chico Bellas, que, de roupão de linhagem até os pés, fôra incansavel na lucta, foi a uma tenda comprar pós de sapatos e deitou-os na agua da bomba.

Francisco Correia de Sá, tio do visconde, atravessou uma banca nas janellas, como se fôra um escudo e aguentou por algum tempo o negro jacto, até que por fim, apanhado em cheio, largou a banca, a defesa afrouxou e a praça foi tomada.

Um dos assaltantes, o sr. d. Luiz da Camara Leme, foi agarrado por duas senhoras, quando saltava uma janella, e lançado n'uma tina d'agua.

Não ha perigo, conclue Pinto de Carvalho, de que os frigorificos elegantes de agora commettam grandes desvarios. São creanças que já nasceram com as rugas prematuras da velhice, como Edgar Quinet escreveu dos romanos.»

Ora, esses desvarios grosseiros e pesados parece que não se reproduzem realmente, mas o entrudo de hoje tem ainda grandes inconvenientes e perigos.

MUTILADO

ILEGIVEL

da a bagaço no ventre da primeira, foi paulatinamente lhe saindo das guelas, pela cauda, até ficar de tôdo fóra do extraordinario envolucro que a contivera por um pouco de tempo.

Do exposto, comprehende-se que se grande foi o terror de que ficaram possuidos os guardas durante a primeira scena, não pequena foi a exranha sensação que experimentaram durante a segunda.

Infelizmente, porém, o reptil dominado ficou seriamente enfermo e sem esperança de recuperar o primeiro vigor, tanto assim que já estava assentado, accrescenta o chronista, logo que elle expirasse, ser collocado, depois de cheio, no museu zoologico de New-York.

PELO CORREIO

JOSEPH GALTIER, AS CHIROMANTES E CARTOMANTES

Ultimamente o conhecido escriptor pariziense Joseph Galtier resolveu consultar algumas pythonisas, e fel-o confessando que não perdeu seu tempo.

A primeira que consultou, foi uma chiromante, que achou-lhe a linha da vida excellente, predizendo uma existencia de 82 annos. Encontrou o coração batendo regularmente, a cabeça e os pulmões solidos; mas os musculos soffrendo de rheumatismo.

— Eu, porém, não sou rheumatico, diz Joseph Galtier.

— Sel-o-á, não tem duvida. E vejo mais complicações nos rins. E' preciso tomar cuidado com a bexiga. O sr. é casado com uma senhora boudosa, toda confiança, mas infelizmente nem todos os seus filhos enchem de felicidade e alegria o lar domestico: o mais moço trará agua pela barba. Indomavel, não causará senão aborrecimentos.

Entretanto, Joseph Galtier é solteiro, e o ceu abençoou seu celibato—não lhe dando filhos.

— Os negocios do sr. vão prosperos, e prosperarão cada vez mais, porque o sr. será bem succedido em tudo por instincto, sem esforço. Não digo que seja musico, mas gosta da musica. Si se dedicasse á litteratura, faria successo. O sr. é indeciso, não tem confiança em si proprio, e se assim não fosse estaria votado a commetter grandes asneiras na vida. Vejo que está para fazer uma viagem... Não é verdade?

— E' possivel...

— Vejo que passando pela Algeria, não se demorará.... Esta viagem lhe deve fazer muito bem.

— O sr. ama uma senhora loura...

— Sim?

— E casada. Ella por sua vez o ama. Será um idyllio de quatro annos.

— E minha mulher? pergunta Joseph Galtier.

— Ah! Ella não suspeitará cousa alguma; mas são precisas muita reserva e muita prudencia.

— Obrigado, quanto devo?

— Vinte francos.

A segunda sybilla, como a primeira, armada de uma luneta, toma-me as mãos, e pergunta:—Quer que diga tudo?

— Tudo...

— Eis a mão de um homem violento, impulsivo... O caminho de sua vida é semeado de escólhos, de difficuldade sem limites. Mas apesar de tudo, o sr. vencerá, por entre alternativas de successos e decepções. O sr. não tem disposição alguma para a litteratura. Pela manhã, seu coração bate lentamente. Vejo um futuro accidente de perna ou de braço. Tome cuidado com as estradas de ferro ou com as carruagens. O sr. tem dous filhos: um menino e uma menina, aquelle de uma intelligencia extraordinaria, esta de uma saúde muito delicada. O sr. não tem amado verdadeiramente senão duas mulheres: uma está actualmente doente, do ventre, necessitando uma operação; a outra e uma natureza delicada, mas orgulhosa, e vê no sr. um salvador. Entretanto, tem uma brute...

Farto de chiromancia, Joseph Galtier passou á cartomancia.

— Deseja uma consulta?

— Sim, madame.

— De quanto? de vinte ou dez francos?

— A melhor.

— Vejo uma tentativa. Um homem de grande influencia vai emprehendel-a junto a uma personalidade politica. Será bem succedido. A posição do sr. mudará immediatamente. Uma alta, muito alta posição aguarda o sr., mas será um successo que produzirá muitos desgostos. O sr. terá, alem disto, um duello por motivos politicos, e será ferido...

— Na perna?

— Não, mais grave ainda, no peito, junto ao coração. Desconfie do estomago, tome muito leite. O sr. será feliz em familia. De seus tres filhos um morrerá aos 11 annos.

— As cartas do sr. são as melhores...

— Ellas correspondem ás linhas da mão?

— Perfeitamente: o estomago é a parte fraca do organismo do sr.

— E em que idade morrerei?

— Aos 77 annos.

Em resumo conclue Joseph Galtier que saiu de casa ignorante e cego e voltou illuminado, sabendo que tinha os rins ameaçados, a bexiga compromettida, o intestino, em perigo, o estomago exigindo rios de leite. Não obstante não tem tara. Se não fosse assim imagine-se a sorte que o aguardava. Todavia, cuidado com o braço, com a perna, com a garganta, com o peito.

Como se não bastasse tudo isto, lhe fizeram presente de diversos filhos, um dalles um prodigio, uma especie de *Marcellos eris*. Em compensação o mais moço é o desespero de casa.

Joseph Galtier possue uá mulher, que tem uma confiança, que não se gasta, á maneira do radium.

E' o que convem a um homem, assediado por louras, orgulhosas ou timidas, exigentes ou cordatas.

Não tem vocação para as letras e póde fazer successo na litteratura!

O mais interessante é que Joseph Galtier morrerá tres vezes: a primeira aos setenta annos, a segunda aos setenta e sete, a terceira aos oitenta e dous.

A escolher entre as tres mortes, Joseph Galtier resolveu escolher a ultima.

Vida Social

Na proxima quinta-feira, ás 2 horas da tarde, encerrar-se-á o concurso de coupons do mez de Janeiro, na associação da *Liga contra a tuberculose*.

As duas pessôas que maior numero de coupons enviaram a directoria, serão premiadas cada uma, com uma caderneta de 200 passagens da Companhia Ferro Carril.

Os coupons, em maços de cem, deverão ser enviados para o Dispensario á rua do Pires, esquina da rua de Dr. Santos Moreira.

— O activo amanuense do quartel general, sr. Antonio Faustino de Oliveira, commemorando o seu anniversario natalicio a passar amanhã enviou-nos com destino á *Liga contra a tuberculose* 420 coupons da *Ferro Carril*.

Antonio Xavier Pereira de Mendonça, tem ás vezes extravagantes lembranças.

Hontem pela manhã, depois de ingerir uma bôa dose de aguardente de canna, o *gajo*, apanhou, não sabemos onde, um kagado.

— O que hei de fazer com isto? comsigo mesmo resmungava o Mendonça, quando ao bestunto accudiu-lhe uma idéa: atirar o animal na primeira casa que achasse aberta, ali mesmo na rua Imperial.

Dito e feito. O animal ao cair no interior da habitação, produziu enorme barulho, o que fez todas as pessôas da casa correrem até a sala de visitas, onde encontraram o kagado, arrastando-se preguiçosamente sobre o ladrilho.

Um dos moradores chegando á janella para ver se poderia descobrir quem tão mysteriosamente lhes fizera tal presente deparou Mendonça a rir bandeiras despregadas.

Na occasião passava uma praça de policia, que prendeu o engraçado.

Já é pouca sorte, ser preso por fazer presentes!

MOMO NAS RUAS

O club carnavalesco *Os bilontras*, observará hoje o seguinte itinerario:

Ruas: Direita, Livramento, Penha, pateo do Mercado, Rangel, Duque de Caxias, 1.º de Março, Quinze de Novembro, travessa de S. Francisco, Cruzes, praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, Aurora, Formosa, Hospicio, praça Maciel Pinheiro (lado direito), Conceição, Gervasio Pires, pateo da Santa Cruz (lado direito), S. Gonçalo, Gloria, Velha, pateo da Santa Cruz (lado esquerdo), Aragão, praça Maciel Pinheiro (lado esquerdo), Dr. Rosa e Silva, ponte da Bôa-Vista, Marquez do Herval, Viveiro do Muniz, Coronel Suassuna, S. João, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, a recolher.

— O antigo club das *Pás*, fará hoje grandes manobras, ao som da musica do 2.º batalhão, saindo da rua Velha n. 46, 1.º andar.

— O club do *Emboca*, tem sua séde na rua da Paz.

Seu presidente o sr. commendador Manoel Antonio do Monte, muito se esforça por apresental-o com todo o capricho, havendo fogos, fandango e grande illuminação nos tres dias do carnaval.

O club sairá á tarde em grande passeata.

— O prestito das *Viuvas Contentes* organizar-se-á ás 10 horas do dia no bêco do Falcão n. 2.

— Os *Remadores do Recife* sairão ás 3 horas em grande passeata.

— A *Troça do Timbú* deve formar ás 9 horas damanhã era na travessa do Peixoto.

— As *Viuvas Destroçadas* sairão da respectiva séde ás 11 horas do dia.

— As *Parteiras de S. José* pôr-se-ão em marcha ás 11 horas do dia.

— O club dos *Philomomos* percorreu hontem á noite a cidade com o seu *Zé Pereira*.

A frente do prestito um *clown* a cavallo empunhava uma bandeira, seguindo-se a banda de musica e o *landau* da directoria e outros com commissões de clubs, entre os quaes a do P. P.

Ao passar pelo *Diario* partiram dos carros diversos vivas a esta folha.

Subindo a esta redacção alguns de seus socios, tiveram a gentileza de saudar-nos, entregando-nos o seu orgão *O Philomomo* (11.ª época).

Os *Philomomos* exibir-se-ão hoje e na terça-feira, apresentando o prestito a seguinte ordem:

Corpo de Clarins, seguindo-se o garboso esquadrão dos *Brecos de Veneza*, cujo commando é confiado ao major *guerreiro* da época, mr. Pife-Pafe, sendo seu ajudante de campanha mr. Furunculo.

1.º Acto.—Os infernaes philomomos, tendo resolvido expandir-se, destacaram uma parte da sua barulhenta orchestra e quaes *Satanazes* alugando a *Belzebuth* o seu gabinete de trabalho, eil-o em marcha.

2.º Acto.—Um pedaço de céo aberto, onde entre as nuvens surge um garboso *dascraphim*, conduzindo o glorioso pendão club.

3.º Acto. A directoria mostra a collectividade da empreza que renovada e rehabilitada; põe na rua a procissão.

4.º Acto.—Um monstro ideal traduzindo a nefasta *Tuberculose*; porém a bem da humanidade flagellada por semelhante algoz, vê-se a sciencia medica, pondo embargos á sua marcha.

5.º Acto.—Panno de amostra, ou, como a *mãe patria* está atolada nas barreiras frouxas do nosso estado geral, e além de tudo, o *Zé povo* geme debaixo da mangedoura, onde não cabe mais, os manjares para alimentação da pobresita, emquanto que mlle. *Politica* desfaz-se em piruetas, ao passo que o Indio Brazil entrega ao seu incommensuravel amigo *Boliviano* um pedacinho do seu torrão.

6.º Acto.—Como lenitivo do acto precedente, apparece enorme *bouquet*, brinde de um gigante Philomomo vivo, provando com seu gigantesco mimo, seus emboras á actual Empreza *Philomomica*.

7.º Acto.—Foyer philomomico, traduzindo um comico jornalista, onde, todos os orgãos da nossa imprensa, estão representados e presididos pelo *Vôvô de seus pares*; em cujo certamen procuram provar o *modo harmonioso* em que vivem, deixando bem patentes os verdadeiros *dotes de urbanidade*, *gentileza* e *fidalguia* que entre si é mantida.

8.º Acto.—Vemos agora em um primoroso batel, á amisade infantil buscando a terra amorosa, onde as grandezas da educação lhes garanta a ventura do Porvir, para gloria do premio que lhes foi conferido.

9.º Acto.—Uma *belleza* da epocha, uma cousa não ideiada mas, sim veridica, temos agora um enorme *Bolo* fluctuando no mar das miserias em cujo cimo vê-se um *noivo* que de caniço em punho pesca os *peixinhos* que mais lhe agradam.

10. Acto.—Painel da Actualidade: O Rei do Jogo replecto de alegrias porque vê seu reinado coberto dos mais fervorosos sectarios da jogatina, onde ha desde o fino Pocker dos Clubs e salões, até o Caipira, ultima novidade no genero; e, por isso mesmo S. M. o traz nos bicos dos pés como linda e brilhante paysagem do estrado, onde está a cadeira real.

Eis o itinerario a observar pelos Philomomos:

1.º dia (domingo).—Cáes do Capibaribe, Imperatriz, praça Maciel Pinheiro, Conceição, Gervasio Pires, praça e rua de Santa Cruz, ruas Gloria, Matriz, Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Izabel, Imperador, Crespo, Cruzes, becco do Ouvidor, ruas Rosario, Queimado, Livramento, Direita, Terço, Vidal de Negreiros, Augusta, São João, Concordia, Flôres, Paulino Camara, Nova, ponte Bôa-Vista, Imperatriz, Maciel Pinheiro, Aragão, Santa Cruz, Velha e cáes Capibaribe.

2.º dia (terça-feira).—Cáes Capibaribe, Imperatriz, praça Maciel Pinheiro, Matriz, Gloria, Santa Cruz, Pires, Conceição, Rosario, Aragão, Maciel Pinheiro, Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Izabel, Imperador, Crespo, Independencia, Cabugá, Nova, ponte Bôa-Vista, Imperatriz, Maciel Pinheiro, Conceição, Pires, Santa Cruz, Velha, a recolher.

— Precedido das sympathicas philarmonicas *Mathias Lima* e *Varzense*, o club *Romeiros da Caridade*, foi hontem buscar o seu estandarte na casa do presidente honorario o sr. Manoel Antunes de Oliveira á rua da Matriz.

O prestito partiu da rua Nova n. 12, séde dos *Romeiros*, onde ao recolher, foi servida lauta mesa.

Em seguida teve começo animado sarão dansante.

— Em ruidoso «Zé Pereira», percorreu varias ruas da cidade a troça *Namoradas de Cavagnac*.

Abria o cortejo bem phantasiado arlequim, ao qual seguia explendida banda musical.

A troça estacionou em frente ao *Diario*, destacando uma commissão dentre os socios, que nos fez entrega de delicado cartão de cumprimentos e de um impresso-reclame do acreditado vinho do Porto Ideal.

— Igualmente em espalhafatoso «Zé Pereira» a excellente banda musical *Afogadense*, veio trazer-nos as suas saudações, detendo por algum tempo a marcha á porta de nossa redacção.

— Tambem passaram em frente ao *Diario*, destacando-nos commissões para cumprimentar-nos, o club *Viuvas contentes* e a fanfarra dos *Guaxinins*.

— A troça do *Emboca*, esteve hontem á noite parado á porta do nosso edificio executando varias manobras e dansas.

— Os socios do club *Cara-dura* saíram hontem incorporados, ás 7 1/2 horas da tarde, de sua séde, no pateo de Santa-Cruz, afim de assistir ao desembarque d'el rei d. Carnaval que, em companhia de seus gentis filhos o principe Confetti e a princeza Serpentina, deveriam pôr pé em terra na rampa do caes Santos Dumont.

Effectivamente, desembarcados os tres augustos viajantes, estendeu-se o prestito dos *Caras-duras*, observando a disposição que segue:

O director do prestito, montando fogoso ginete; banda de clarins, caracterisados a *la dirble*; banda de policia; rico *landau* conduzindo a régia familia itinerante, diversos carros entre os quaes os que conduziam commissões da sociedade musical *Charanga do Recife*, e dos clubs *Cavalheiros da epocha*, *Canna Verde* e *do Dedo*; *landau* da directoria, dos *Caraduras*; o grupo dos *Caboclinhos* e um retumbante «Zé Pereira» que fechava o prestito.

— Deveras interessante é o club *Páo com Formigas* que hontem se exhibiu em serenata pelo Recife.

Ao som de bandolins e castanholas, o club parou em frente do *Diario*, dansando chorado côco.

Vivas estrepitosos foram pelos divertidos moços erguidos ao decano da imprensa pernambucana.

Por officios ns. 79 e 83 de 11 e 12 do corrente o sr. dr. director da 2.ª directoria da Secretaria da Justiça, declarou ter s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, mandado pagar á Azevêdo Alves & Irmão a quantia de 4:855$000, pelo fornecimento de peças de fardamento as praças da Força policial, e ficar sciente de haver sido contractada uma das bandas de musica do regimento para tocar no club *Cara-Dura* nos 2.º e 3.º dias do Carnaval.

O NOSSO ASSUCAR EM PORTUGAL

O sr. barão de Casa-Forte presidente da Associação commercial beneficente de Pernambuco recebeu da Associação commercial de Lisbôa o seguinte officio sobre a reintroducção dos assucares brazileiros em Portugal, assignado pela directoria daquella sociedade:

Illm. exm. sr.—Accusando a recepção do officio de v. exc. de 21 de dezembro ultimo que mereceu toda a attenção e interesse á direcção desta associação, tenho a communicar a v. exc. que a Associação Commercial de Lisbôa emprega os seus melhores esforços junto do governo para que seja negociado um tratado de commercio entre o Brazil e Portugal.

Oxalá os patrioticos desejos dessa illustre e importante collectividade sejam satisfeitos para prosperidade dos dois paizes irmãos.

Deus guarde a v. exc.

Associação Commercial de Lisbôa, 23 de janeiro de 1904.—Illm. e exm. sr. presidente da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

O sr. coronel commandante geral da Força publica policial mandou hontem pôr em liberdade o tenente da Guarda nacional Francisco Pereira da Silva Filho que se achava recolhido no estado-maior do Regimento de infanteria visto haver o sr. dr. juiz de direito do 5.º districto criminal concedido á ordem de *habeas-corpus* que impetrava o referido official.

×

Na rua larga do Rosario, ás 10 horas da noite, ao passar por ali uma banda musical, um individuo do povo alvejou um tijolo sobre a mesma.

Um dos socios foi attingido nas costas, ficando bastante contundido.

O perverso individuo evadiu-se.

×

Apresentaram-se hontem no quartel do commando geral da Força policial, por conclusão de dispensa do serviço, o capitão do Esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos, e o tenente do Regimento de infanteria, Bernardo Lucas de Figueirêdo, que passará a servir no referido Esquadrão.

×

Vindos do sul da Republica, apresentaram-se hontem ao quartel general os alumnos da Escola de Realengo, Ranulpho Toscano Spindola, José Pinheiro Bezerra de Menezes e Alberto de Medeiros Raposo, primeiro com permissão de gozar ferias no Estado da Parahyba e os dois ultimos no do Ceará.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica, aos possuidores cujos nomes principiem pelas lettras A, B, C, D, E, F, G, H e I.

No municipio de Bonito, a 6 do corrente, a praça do regimento policial ali destacada, João Vicente Ferreira, em companhia de seu cunhado, José Antonio Rufino, o por motivos de ciume, aggrediu a praça municipal, José Bezerra de Britto.

O aggredido, que se achava desarmado, recebeu dois ferimentos de faca na maxilla direita e no labio superior e dois outros de bala no braço direito e região renal esquerda.

Os criminosos foram presos em flagrante.

×

Ao delegado do municipio do Cabo, sr. Capitulino Figueira, apresentou-se voluntariamente, no dia 10 do corrente, José Felix, autor de um assassinato ha tempos ali praticado, em terras do engenho S. João.

O criminoso foi recolhido á cadeia local.

×

O sr. capitão João Carolino do Nascimento, conhecido por «Casaca de couro», attribuindo á familia do 1.º andar do predio em que reside, á rua das Larangeiras, a denuncia de que em sua casa se praticavam actos de feitiçaria, motivando isso o cerco de que hontem demos noticia, o aggrediu-a hontem, dirigindo-lhe phrases insultuosas.

×

Foram transferidos do Esquadrão de cavallaria para o Regimento de infanteria o soldado Satyro Luiz e do Regimento para o Esquadrão, o soldado Severino José do Nascimento.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Francisco Candido Lucio Lumack Cavalcanti.

O 2º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 6.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34 de infanteria Francisco Baptista Tavares de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

ESCOLA PROPAGADORA

Com a presença dos fiscaes do governo e da Instrucção publica, professores Augusto Wanderley e Paula Rocha, realizaram-se os exames da 2.ª epocha, dessa escola, dando o seguinte resultado:

CURSO PREPARATORIO

Christina Lopes d'Assumpção Pessôa, approvada simplesmente grau 4 em desenho linear e calligraphia e grau 2 em geographia geral.

Elvira Hisbella Ribeiro, simplesmente grau 5 em desenho linear e calligraphia e em arithmetica.

Anna Regueira Trindade, plenamente grau 8 em musica.

Anna Campello Beserra Cavalcanti, plenamente grau 9 em musica e grau 6 em arithmetica.

Isabel Campello Bezerra Cavalcanti, plenamente grau 9 em musica e grau 6 em arithmetica.

Laura Campello Bezerra Cavalcanti, plenamente grau 8 em musica e simplesmente grau 3 em arithmetica.

Mirandolina de Araujo Barbosa, plenamente grau 6 em arithmetica.

Judith Cirne de Azevêdo, plenamente grau 6 em arithmetica.

Zulmira Olindina Alves da Silva, simplesmente grau 2 em arithmetica.

EXAME VAGO

Alzira de Gusmão Menna da Costa, approvada com distincção em arithmetica e plenamente em portuguez, francez, geographia geral, musica e desenho linear e calligraphia.

1.ª Serie—Maria Evarista de Menezes, approvada simplesmente grau 1 em portuguez.

Ophelia Cabral de Oliveira, simplesmente grau 2 em portuguez.

Maria da Gloria Queiroz Monte Raso, simplesmente grau 2 em portuguez.

2.ª Serie—Maria Joaquina da Maternidade, approvada simplesmente grau 2 em historia geral e grau 1 em geometria.

Maria do Carmo Ferreira das Chagas, simplesmente grau 4 em historia geral.

Maria Amelia de Britto Lyra, plenamente grau 8 em portuguez e grau 6 em physica.

Laura Claudia Campello de Sousa, distincção em musica e plenamente grau 8 em portuguez.

Maria Augusta Marrocos, plenamente grau 9 em musica e grau 6 em portuguez.

Maria das Dôres de Mesquita Wanderley, plenamente grau 9 em portuguez e em musica.

Porphyria Etelvina de Araujo, plenamente grau 9 em musica e grau 7 em portuguez e simplesmente grau 2 em physica.

Elvira da Silva Santiago, plenamente grau 8 em pedagogia e grau 6 em portuguez e simplesmente grau 3 em musica.

Philomena Cabral, plenamente grau 9 em musica e simplesmente grau 5 em portuguez.

Esther Amavel Chaves Lustosa, simplesmente grau 5 em portuguez e grau 4 em musica.

Ernestina Sigmaringa de Menezes, simplesmente grau 5 em portuguez.

3.ª Serie—Maria do Carmo Ferreira das Chagas, plenamente grau 6 em desenho de figuras e em physica e chimica, simplesmente grau 3 em pedagogia e grau 2 em historia do Brazil e em historia natural.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 2.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Antonio Nogueira Costa e d. Maria Monica do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

José Antonio Ferreira de Azevêdo, natural de Portugal e d. Alice Gibson, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A livraria do sr. Leopoldo Silveira, sita á rua 1.º de Março, enviou-nos hontem:

Os ns. 2057 e 2058, anno 25.º d'*O pimpão*, conceituado humoristico lisboêta; e o n. 5, anno 22, da revista semanal da capital portugueza, *Correio da Europa*.

— Accusamos o recebimento do n. 3, anno 1.º d'*A semana*, revista de sciencias e lettras, que se distribue nesta cidade ás segundas-feiras e é dirigida pelo sr. Pedro d'Able.

Traz o seguinte summario, Chronica, Hygiene publica, O positivismo na França, A missa negra, Revista do mundo invisivel, Philosophia, A bancarrota da sciencia, Alguma cousa, Explicação do segredo, Variedades, Gazeta da Semana, Expediente.

— Remettido pela respectiva redacção recebemos hontem o n. 15, anno 3, d'*O Lyrio*.

O brilhante periodico feminino estampa dois nitidos retratos, de Mme Cintra Costa, presada esposa do deputado federal Affonso Costa e da apreciada poetisa mlle. Elisa de Almeida Cunha, extremecida filha do nosso collega Almeida Cunha.

E' o seguinte o summario que elle encerra:

Rosa Gentil, (poesia)—Rita de Cintra Costa; Opiniões—Adalgisa Ribeiro; Coração—Alba Valdez; Threnos (versos)—Francisca Montenegro; O trabalho e o prazer—Maria Cavalcanti; Aos leitores—Redacção; Dois risos (versos)—Ursula Garcia; Impressões—Santina Potiguaré; Soneto (verso)—Anna N. Baptista; Anna das Virgens—Lia Marinha Rego; Coração (versos)—Edwiges Sá Pereira; O primeiro amor—Minervina Silva; Noite de luar (versos)—Elisa A. Cunha; Regresso (versos)—Anna Lima; O lyrio no lar—Redacção; Noticiario; Publicações recebidas.

Agradecidos.

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Marques n. 3.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 1, 5, e 22.

Dia á companhia a praça n. 21.

Ordem á secretaria a de n. 13.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 5.

Amanhã.—Estado maior sr. o alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal as praças n. 10, 17 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 25.

Piquete o cabo corneteiro 18.

Uniforme 3.

N. 106-13.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1904

19845	50:000$000	2476	1:000$000
19018	5:000$000	18867	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

8843	9496	21797	21952

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1154	9381	13560	15906	21271	23043
3835	9685	15690	18154	21536	24520

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

720	3843	8690	14887	19196
1196	4892	11171	15687	19679
2341	7532	13089	16380	20173
2944	7674	13268	17133	20808

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

19841	19843	19846	19848	19850
19842	19844	19847	19849	...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

19011	19013	19015	19017	19020
19012	19014	19016	19019	...

APPROXIMAÇÕES

19844	250$000	19017	75$000
19846	250$000	19019	75$000

Os numeros de 19801 a 19900 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 19001 a 19100 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 8$000.

12.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1904

151425	10:000$000	[illegible]	5:000$000
145986	1:000$000	[illegible]3785	500$000
164140	1:000$000	236884	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

56867	82760	1042[illegible]9	[illegible]340	290962

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

626	15633	100406	124248	166487
7159	4371[illegible]	102374	163139	217003
256293	273042			

APPROXIMAÇÕES

151424 e 151426	100$000
145985 e 145987	50$000
164139 e 164141	50$000

DEZENAS

151421 a 151430	20$000
145981 a 145990	10$000
164131 a 164140	10$000

CENTENAS

161401 a 151500	3$000
145901 a 146000	3$000
164101 a 164200	3$000

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com $200.

DESAPPARECIDOS

No dia 24 de Janeiro proximo passado falleceu na cidade de Ouricury o capitão Apollonio Pedro da Silva, que deixa na orphandade numerosa prole.

O finado era dotado de um caracter honestissimo e gozava de geral e merecida estima.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 11 de fevereiro de 1904, os cadaveres das seguintes pessôas:

Francisco das Chagas Souza Torres, 39 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

Francisco de Assis Andrade, 26 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Francisco Manoel da Fonseca Rosa, 71 annos, Pernambuco, viuvo, Bôa-vista, attestado do dr. Manoel Carlos.

José Miguel da Costa, 21 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Maria da Conceição Loureiro, 42 annos, Pernambuco, viuva, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

Luiza de França, 32 annos, Pernambuco, casada, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Joanna Theodora de Souza, 26 annos, Parahyba, Santo Antonio, attestado do dr. Alfredo Costa.

Josepha Maria de Azevêdo Lima, 50 annos, Pernambuco, viuva, S. José, attestado do dr. Thomaz de Carvalho.

Maria Augusta da Camara Lima, 2 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Oscar Coutinho.

Manoel Pedro Duarte, 40 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Tertuliano Manoel de Sant'Anna, 19 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Zulmira Laura Gomes Ferreira, 31 annos, Pernambuco, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Berardo.

Candida Guilhermina de Senna, 59 annos, Pernambuco, viuva, Graça, attestado do dr. Thomaz de Carvalho.

Fausto Ramos de Barros Lins, 2 mezes, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Vicente Gomes.

Sebastiana de tal, 15 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Olivia Cavalcanti, 2 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria Celestina de Mello, 2 horas, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Aurea Gonçalves, 7 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Arnobio.

Joaquim Severino dos Santos, 40 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. Frederico Curio.

Josepha da Conceição, 62 annos, Rio Grande do Norte, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Ascanio Peixôto.

Maria da Penha, 3 mezes, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de fevereiro de 1904:

Bacharel Manoel Nunes Corrêia, juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, requerendo 30 dias de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo a licença a contar do 1.º do corrente mez.

J. A. Costa, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou na importancia de 21$300.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria dr. fazenda.

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 132$480, que despendeu com o fornecimento de agua e luz feito ao quartel da cidade de Quipapá a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo passado.—Em vista das informações o peticionario somente tem direito á importancia de 119$730, cujo pagamento nesta data autorizo.

José de Carvalho Sobrinho, solicitando pagamento da importancia de 42$320, pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento da Catunga, durante os mezes de outubro a dezembro do anno findo.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Manoel Francisco da Silva Lyra, pedindo que se lhe mande pagar a importancia que lhe é devida pelo fornecimento que fez d'agua e luz á cadeia e quartel do municipio de Bezerros, no periodo de 1 de julho a 31 de outubro do anno proximo findo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Anacleto da Silva Ramos, alferes do regimento de infanteria, solicitando o pagamento de 20$000, afim de indemnizar a despesa com o enterramento do soldado do mesmo regimento José Nunes Ribeiro da Silva, fallecido no destacamento de Ipojuca, no dia 5 de janeiro ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos para o prezidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou na importancia de.... 230$000.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Torquato Carneiro Leão, promotor publico do municipio de Tacaratú, pedindo que lhe seja concedida a licença requerida em 12 de novembro, cuja petição não teve despacho e ainda a prorogação da mesma com ordenado por mais 3 mezes, visto ter completado o prazo de 3 mezes que deixou o exercicio e não pode ir reassumil-o por motivos de molestia.—Concedo 6 mezes de licença a contar do dia 1 de novembro ultimo, sendo 3 mezes e 18 dias com ordenado e 2 mezes e 12 dias sem vencimentos.

Antonia Basilia Bandoux, professora, nomeada para a escola mixta de S. Francisco de Villa Bella, pedindo prorogação de prazo por 60 dias, para tomar posse de sua cadeira.—Sim.

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora publica da cadeira estadual mixta de instrucção primaria em Quitimbú do municipio de Lagôa de Baixo, pedindo sua remoção da cadeira em que se acha para a de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, que se acha a vagar pela jubilação da respectiva professora.—O accesso á cadeiras de ensino primario tem logar mediante as formalidades prescriptas pelo artigo 17 do regulamento de 18 de julho de 1902 e estas serão observadas caso se dê a vaga da cadeira a que se refere a peticionaria.

— Additamento aos despachos do dia 11 de fevereiro de 1904:

Maria Amelia de Souza, viuva do ex-soldado do regimento de infanteria, José Estevão Bezerra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 18$900, a que tinha direito seu fallecido marido.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1904:

Marques de Oliveira.—Indeferido.

Raphael Miranda.—Deferido, em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sita na rua do Jardim, no povoado de Catende onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Odilon Silva.—Deferido em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 277 da rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Guimarães Valente.—Deferido, em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 2 da travessa da Madre de Deus, freguezia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Affonso & Araujo.—Deferido, em vista das informações afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 266, da estrada do Giquiá á Jaboatão, freguezia de Afogados, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Rupilio Nunes Sette.—Deferido em vista das informações.

Antonio Venancio.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 15 da estrada de Beberibe de Baixo—Porto da Madeira—onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Angela Maria da Conceição Reis.—Deferida, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima á casa de propriedade de Angela Maria da Conceição Reis, sita na rua Dr. Prudente de Moraes sob n. 26, na cidade de Olinda, enquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Manoel da Rocha Ferraz de Azevêdo.—Deferido.

José Ferreira Marques.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 9 da rua do Amorim, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de fevereiro de 1904:

Benedicto de Abreu e Lima, 3.º official da 3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Urbano Mamede de Almeida, thesoureiro da recebedoria do Estado.—Concedo 15 dias.

Alves de Britto & C.ª—A apprehensão a que alludem os supplicantes já foi julgada pelo sr. dr. administrador da recebedoria que recorreu na forma do reg. para o tribunal do thesouro.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—As apolices sob ns. 5419 a 5421 não [illegible] deram, foram resgatadas em pagamento de impostos a recebedoria por transferencia feita pelo inventariante José Joaquim Dias do Rego.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de fevereiro de 1904:

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:450$058, importancia da illuminação de Olinda, durante o mez de novembro.—Attendida nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 2:531$726, importancia da illuminação da cidade de Olinda durante o mez de dezembro.—Attendida nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despacho do dia 13 de fevereiro de 1904:

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos e Numeriana Francisca Cardoso.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. [illegible]4—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Jorge Abdon dos Santos, por motivos de jogos prohibidos, João Francisco do Monte, como gatuno, Laura Passos Guimarães e Rosa Lima, conhecida por *Yaya Mucambage*, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Nunes da Silva, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do Bonito que, no dia 1 do corrente, em o logar Capoeiras do referido municipio, os individuos de nomes Francisco Araujo, Francisco Morato, vulgo *Chico Branco*, José Soares Januario vulgarmente conhecido por *Ginú*, Vicente Netto, por alcunha *Vicente Soco* e Abilio de tal, armados de pistola e revolver, aggrediram e feriram a Claudino de tal, conhecido por *Colô*, sua mulher e um filho, que ali se achavam.

Contra os delinquentes que evadiram-se, procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

E que, em data de 7, naquella localidade a praça do destacamento respectivo João Vicente Ferreira, em companhia de seu cunhado José Antonio Rufino, armados de faca de ponta, aggrediram e fizeram diversos ferimentos na praça municipal José Bezerra de Britto.

A mencionada autoridade procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra os delinquentes que foram presos em flagrante.

— Scientificou-me o tenente coronel administrador da Casa de detenção que, em data de 7 do corrente, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado no municipio de Limoeiro Antonio Alves de Araujo.

— Pelo delegado de policia do municipio do Cabo me foi participado que, no dia 10 do corrente, apresentou-se voluntariamente áquella autoridade e foi recolhido á cadeia respectiva o individuo de nome João Felix, por ser alli criminoso de morte.

Em data de 21 do mez proximo passado foram enviadas ao dr. 1º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 2º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Zeferino, auctor do ferimento praticado em Antonio Gonçalves de Lima.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado resolve annullar a concorrencia aberta, por edital de 12 de agosto do anno passado, para o fornecimento á enfermaria da Casa de Detenção, de lençoes, camisolas, fronhas, mantas de lã, colchões, travesseiros, sapatos de couro, toalhas de feltro e camisolas de força, uma vez que não foi explicito o mesmo edital, em relação ao panno dos tres primeiros desses artigos, não havendo, portanto, uma base para se poder apreciar qual a melhor das propostas apresentadas.

Officios:

Ao dr. director da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Providenciae para que, pelo deposito da ilha do Pina, sejam fornecidos á enfermaria da Casa de Detenção, os objectos constantes da relação junta, por cópia, que acompanhou o officio n. 255, de 6 de agosto do anno findo, do dr. chefe de policia.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar a Antonio de Sampaio Pires Ferreira & C., a quantia de 6:556$521, de que tratam as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1.184, de 22 de dezembro ultimo, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, nos mezes de julho a outubro do anno proximo passado, correndo a despesa de 4:263$613 pela rubrica consignada na verba do n. 42 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, para transporte de força, 1:333$[illegible] pelo credito supplementar, aberto em 29 do corrente á mesma rubrica, e a de 289$875 pela do n. 65 do citado artigo e paragrapho, para o que vos envio os documentos comprobatorios da divida.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de janeiro de 1904

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Alfredo Rodrigues dos Anjos, chefe da 2.ª secção da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e tendo em vista os documentos exhibidos e a informação n. 103, de hontem datada, do dr. director geral da Secretaria da Fazenda, resolve, de conformidade com o art. 5.º da lei n. 683, de 5 de maio de 1866, restabelecido pela de n. 1.522, de 21 de junho de 1881, conceder ao peticionario a gratificação extraordinaria, igual á terça parte de seus vencimentos, a contar de 15 de setembro do anno passado, dia immediatamente posterior áquelle em que completou trinta annos de effectivo exercicio, de conformidade com o disposto no art. unico da lei n. 1.682, de 21 de junho de 1882.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Approvando, nesta data, as inclusas contas que acompanharam vosso officio n. 99, de 26 do corrente, apresentadas pelo fiscal do Lyceu de Artes e Officios, relativas ás despesas feitas durante o trimestre de julho a setembro do anno passado, conforme os documentos juntos, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao respectivo thesoureiro, a quantia de seiscentos e vinte e cinco mil réis (625$000), correspondente ao trimestre de julho a setembro do anno passado, da subvenção decretada pelo art. 2.º § 3.º n. 17 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 98, de 26 do corrente, mandae pagar a Mendonça Santos & C., pela competente, a quantia de quinhentos e dezoito mil e novecentos réis...... (518$900), que lhes é devida, pelo aluguel da casa onde funcciona a Junta Commercial, no ultimo trimestre de outubro a dezembro vencente, inclusive a de dezoito mil e novecentos réis (18$900), proveniente d'agua, durante aquelles mezes.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 28 do corrente, do delegado de ensino da cidade de Limoeiro, resolve confirmar a nomeação de Maria Amelia de Oliveira Motta, para reger a cadeira daquella cidade, durante o impedimento da professora effectiva.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. governador do Estado e em resposta ao vosso officio n. 103, de hontem datado, que nesta data foi concedida a Alfredo Rodrigues dos Anjos, chefe da 2.ª secção da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, a gratificação extraordinaria, igual á terça parte de seus vencimentos, a contar de 15 de setembro do anno passado, dia immediatamente posterior ao em que completou 30 annos de effectivo exercicio, de conformidade com o disposto no art. unico da lei n. 1.682, de 21 de junho de 1882.

— Ao dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, fiscal do Lyceu de Artes e Officios.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. governador do Estado que, nesta data, foram approvadas as contas que acompanharam o vosso officio de 10 do corrente, referente ás despesas desse Lyceu, durante o trimestre de julho a setembro do anno passado, na importancia de seiscentos e vinte e cinco mil réis (625$000), cujo pagamento foi nesta data autorizado o Thesouro do Estado a effectuar.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de janeiro de 1904

Officios:

N. 1.—Ao dr. director geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio, sob n. 454, de 13 de novembro do anno proximo findo e ao qual acompanharam as propostas apresentadas para os reparos de que precisa a ponte do engenho Conceição, na estrada de Muribeca, autorizo-vos a mandar lavrar contracto para a execução de ditos reparos com o sr. José Castano de Barros, que offereceu maior abatimento sobre o respectivo orçamento.

— N. 2.—Ao chefe do districto telegraphico.—Accuso o recebimento de vosso officio, sob n. 1, de hontem datado, em que vos dignastes communicar-me ter sido, nessa data, inaugurada a estação telegraphica de Taquaretinga, realizando-se deste modo mais um melhoramento para este Estado.

Agradecendo esta communicação, apresento-vos meus protestos de subido apreço e consideração, desejando-vos tambem toda a sorte de felicidades no novo anno.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 13 de fevereiro de 1904:

Augusto C. da Rocha Leal, Joaquim Araujo, José Luiz F. da Silva, João Ramos, José Aurelio de Lima, Julião Pinheiro, José Machado da Silveira, Leocadio M. C. Lima, Manoel Levino da Silva, Manoel Marinho Gaudez, Maria José, Manoel Lourenço Cabral e Maranhão & C.ª—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Commissão da rua Machado Dias, Fortunato da Silva, J. Athayde & C.ª, J. Malheiro, Maria de L. Corrêia, Manoel Ribeiro Filho, Raul da C. Narciso e Rulim Santos.—Deferido de accôrdo com a informação.

Empresa do Derby.—Junte copia do contracto de arrendamento.

Moreira & C.ª—Deferido de accôrdo com a informação.

Maria R. da R. Ferreira.—Certifique-se o que constar.

Theotonio F. Conrado.—Como requer, pagando os impostos relativos a abertura do estabelecimento.

Thomaz Comber.—Concedo a licença somente quanto ao predio n. 28 visto acharem-se os demais no caso previsto na lei n. 18 letra D.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

APPELLAÇÃO COMMERCIAL DO MUNICIPIO DO RECIFE

APPELLANTES—SOUZA, PINHEIRO & C.ª

APPELLADOS—MENDES, LIMA & C.ª

Vistos, relatados e discutidos em tribunal os embargos de fls. 190, oppostos ao accordão de fls. 185; accordão em desprezar os alludidos embargos, porquanto, além dos argumentos juridicos que serviram de base á sentença, cuja reforma se pretende, é inquestionavel diante dos autos e do direito que, cedidas aos R. R., como foram, as apolices de que fala o contracto, de penhor á fls. 27, operou-se a cessão do direito pignoraticio com a transferencia da cousa que o garante, sem que houvesse necessidade de notificação alguma ao devedor e penhante e sem que tambem semelhante transacção podesse cahir em conflicto com a disposição do art. 279 do codigo do commercio, o qual tudo quanto prohibe e pune com as penas do estellionato é a alienação da cousa dada em penhor.

E isto não se pode confundir com a cessão do direito pignoraticio que tem o credor quando transfere a outrem o contracto de penhor com a cousa apenhada.

Nem a disposição do art. 276 do referido codigo, pela qual o credor pignoraticio se torna depositario da cousa, garantidora do penhor, obsta a solução dada, visto como na hypothese até a qualidade de depositario se transfere.

Custas pelos embargantes. Recife, 15 de dezembro de 1903.—*Carlos Vaz*, presidente—*Altino de Araujo*, *M. Lima*, *Góes Cavalcanti*, *João Carlos*, *Tavares da Silva*, *Vieira de Mello*, *Argemiro Galvão* e *José Uchôa*.

Publicações a Pedido

Salve 14 de fevereiro de 1904

Colhe hoje mais uma sempre-viva no jardim de sua infancia a querida Aurora filha dilecta do capitão José Maria de Lemos Duarte.

Cumprimenta o amigo

Dr. Invisivel.

O crime do Jucá e o Coronel Pessôa

Conforme prometti, volto a rebater a calumnia torpe e inepta, em que se acha envolvido o nome do Coronel Manoel Caetano Pereira de Queiroz, de ter procurado o auxilio do scelerado Antonio Silvino para a punição dos implicados no crime do Jucá.

Tão baixas imputações foram levadas á *Provincia* por um Sr. Coronel Antonio da Silva Pessôa que veiu a publico assumir a responsabilidade do quanto informou aquelle Jornal e ainda mais, segundo disse, esclarecer alguns factos obscuros, varrendo a sua testada das insinuações pouco lisonjeiras que fiz á sua pessôa.

Naquellas informações se affirma, vejamos bem, que o Coronel Queiroz procurando em S. Vicente a Silvino cuja intervenção pediu para «não serem postos em liberdade os individuos presos como assassinos do Capitão Porfirio, deu-lhe a quantia de 500$000 em paga das garantias recebidas»; que Silvino prometteu então, «que os homens não seriam soltos e se alguem tentasse libertal-os por *habeas corpus* passaria pela bocca do seu rifle», exigindo e obtendo ainda como preço desse serviço a inclusão de Bernardino, seu inimigo, no processo do Jucá!!!

Foi essa a serie de factos altamente criminosos e sobre modo deponentes que o Coronel Pessôa attribuiu ao Coronel Queiroz e se propoz a demonstrar com a sua carta de 11 do corrente.

As minhas informações bazearam-se no seguinte, disse o Coronel Pessôa:

«Logo depois da estadia de Silvino em S. Vicente fui informado de que o Coronel Queiroz procurava alli o bandido e pedira a sua intervenção no sentido de não serem soltos os individuos presos como mandatarios do assassinato do seu inditoso irmão o Major Porfirio.»

Desde logo vemos que as informações que assevera o Coronel Pessôa ter recebido, sem se dignar adiantar d'onde par[illegible]

DEVE E HAVER (43)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

IX

Neste momento, o sr. Jordão approximou-se para pedir á Sabina de tocar piano. Immediatamente ella retirou-se de modo brusco.

Antonio ficou sensivelmente commovido. Sabina Schrœter gosava, entre todos os caixeiros, de tal consideração que não permittia que se tornasse nunca assumpto de conversação, o que, a collocava na feliz posição de raramente excitar a attenção dos moradores do corpo traseiro da casa. A maior parte dos caixeiros mais moços, como provavam os gracejos dos seus collegas, assim como as suas proprias confissões em certas occasiões, principiaram todos por se apaixonarem da joven dona da casa; e quando, por falta de alimento, a chamma extinguia-se, cada um, para escapar aos motejos dos outros fazia refluir para o intimo mais secreto do seu coração o fogo que, apezar de concentrado, não deixava de alimentar-se occultamente. Todos estes senhores estavam promptos a defender a sra. Schrœter contra qualquer aggressão. Para todos, Sabina era uma santa inaccessivel a qualquer paixão e mesmo a qualquer fraqueza. O seu aspecto calmo agradava a todos e, se o sr. Pix a chamava orgulhosa, nunca deixava de accrescentar: Mas tem excellente coração e é perfeita dona de casa!» Se Sabina era realmente tal como a suppunham todos de casa, Antonio não podia pronunciar-se sobre este ponto. Elle tambem conhecia Sabina, mas come se conhece a lua, que vemos sempre de longe e de um só lado. Todos os dias assentava-se em frente della e admirava de perfil o seu rosto oval, os lindos cabellos pretos e o brilho dos olhos; todos os dias, na conversação da mesa pouco variada, tinha facilidade de ouvir a voz de Sabina; mas era tudo o que sabia della.

Hoje acabava de perceber que a santa não vivia no estado de calma e de insensibilidade que lhe attribuiam os empregados do escriptorio. Um acaso imprevisto revelou-lhe a dor secreta de Sabina. Essa dôr, supportada com tanta nobreza e resignação, elevou até á paixão o interesse que lhe inspirava. Não tinha irmã e muitas vezes desejou ter uma; hoje sentia por Sabina carinhos de irmão; daria a vida para livral-a da dôr; julgaria como grande felicidade poder pegar-lhe nas mãos, repousar a cabeça da afflicta no seu peito e beijar-lhe os olhos cheios de lagrimas. Principiava a convencer-se que Fink não era estranho ao pesar de Sabina; desde muito tempo que parecia-lhe existir entre elles algum laço mysterioso e muitas vezes tentou ler na physionomia de Sabina a impressão que produziam nella as cousas amaveis que Fink dizia á mesa. Até aqui nada tinha descoberto, a não ser que ella evitava olhar para o lado onde Fink estava assentado e que dirigia a palavra talvez ainda menos vezes ao cavalheiro do que a qualquer outro. Agora presentia grandes afflicções para Sabina e representava-se-lhe na idéa uma forte paixão escurecendo o brilho pacifico da casa Schrœter.

Sentia-se sem duvida enlevado por Fink por causa do sentimento que todo o joven puro dedica com muito prazer ao companheiro affouto e experiente; mas nesta conjunctura sua alma definitivamente revelava-se contra o amigo: resolveu observal-o de perto e ganhar a confiança de Sabina para protegel-a como irmão e para affastar della a dôr que a affligia tambem, e que lhe causava viva sympathia.

Algumas horas depois, Sabina assentada no vão da janella, com as mãos juntas por cima da cabeça, observava tranquillamente para a sua frente. A luz branda da tarde esparzia no seu rosto reflexos de humor alegre que não existiam no coração. O sr. Schrœter pôz de lado o jornal e da sua cadeira examinava sua irmã com inquietação. Por fim, approximou-se della vagarosamente e pôz-lhe a mão na cabeça. Sabina levantou-se e abraçou seu irmão com os dous braços. Conservaram-se deste modo unidos e apoiados um no outro, como dous amigos, que, sem proferirem a menor palavra, comprehendem o que o outro sente. O sr. Schrœter passando a mão pelos cabellos de sua irmã, lhe disse com ar afflicto:

«Tu sabes quaes as obrigações que nos ligam aos paes de Fink?

— Sei, respondeu Sabina observando o irmão, que não estás satisfeito com o filho.

— Foi bem contra a minha vontade que admitti em nossa companhia esse joven que tem o quer que seja de estranho; mas hoje estou excessivamente arrependido.

— Não te mostres severo com elle, disse Sabina beijando a mão do irmão. Pensa ao mesmo tempo na nobreza do seu caracter.

— Não sou injusto com elle. Mas trata-se agora de saber até que ponto a sua existencia influirá de maneira feliz ou fatal nos outros. Na sua affouteza, nas suas grandes disposições e até na orgulhosa energia do seu egoismo, ha, certamente, mais do que a capacidade de um bom caracter. Mas que uso fará elle dessa energia? Até aqui tem vivido de maneira desregrada, entregando-se aos seus caprichos e loucuras. A sujeição imposta pela vida regular de nossa casa o revolta interiormente. E' de receiar que acabe por tornar-se um fidalgo mau, occupado a prodigalizar todas as suas forças em prazeres reprovados, ou então usurario como seu parente da America, que não tem outra paixão senão o dinheiro e que aproveita-se malignamente dos outros para edificar palacios com os restos da fortuna delles.

— Tem bom coração, murmurou Sabina, como bem provam as suas relações com Wohlfart.

— Serve-se delle como de um joguete: atira-o n'agua para tiral-o depois.

— Não: elle respeita o espirito calmo e ajuizado de Wohlfart e sabe que, apezar do seu amigo ser inexperiente, tem muito mais merecimento do que elle.

— Não te illudas como eu, respondeu Schrœter com ar taciturno; sei como te deixaste fascinar pela sua affouteza e pelo talento que tem de se elevar, graças aos espirituosos gracejos, acima de todos que o cercam. Não foi o ciume de irmão que me fez reconhecer quanto esse homem te encantava. Conservei-me silencioso, porque podia contar comtigo; eu mesmo deixei-me seduzir por muitas qualidades extraordinarias que não se lhe pode negar; mesmo quando descobri os defeitos do seu caracter, calei-me, porque reconheci que te afastavas delle. Mas presentemente que percebo que as suas maneiras te impressionam ainda e te fazem infeliz, devo desejar que parta, que deixe a nossa casa e não te veja mais!

(Continúa.)

MUTILADO

ILEGÍVEL

tiram, ficaram muito a quem das instrucções que elle forneceu á *Provincia* que as summariou no editorial de 7 do corrente.

Continuando, affirma o Coronel Pessôa que não acreditou em semelhante historia, mas informado de que Manoel Bernardino, seu morador e protegido estava incluido no processo do Jucá, acceitou a, procurando os redactores d'*A Provincia* para reclamar do governo uma providencia contra aquelle facto!

De modo que, além das vagas informações que o Coronel Pessôa repugnou acceitar, foi a inclusão de Bernardino no processo do Jucá, que deu áquelle Coronel a certeza da lugubre alliança do Coronel Queiroz e Antonio Silvino em S. Vicente!!!

E foi nisso firmado, que o Sr. Coronel Pessôa fez inserir nas columnas editoriaes d'*A Provincia* as mais sérias accusações, os mais baixos aleives ao chefe de uma familia a que elle tributa, segundo allega, grande somma de affeição, acatamento e respeito!!

Já uma vez o disse, e os factos respectivos consta de modo a não poder ser isso objecto de duvida, que Manoel Bernardino foi incluido no processo do Jucá desde os ultimos dias de Novembro proximo passado.

Resta, portanto, ao Sr. Coronel Pessôa as informações que disse ter recebido.

Nesse ponto o amigo da familia do Capitão Porfirio, si não teve a intenção de embaraçar a marcha do dito processo, intrigando o Coronel Queiroz com os seus amigos e correligionarios de Nazareth, foi de uma leviandade sem nome.

S. S. foi o primeiro a confessar que o encontro do Coronel Queiroz com Silvino em S. Vicente foi por todos presenciado.

Por que não indagou o Coronel Pessôa desses individuos presenciaes ao mesmo encontro, como se deu elle?

Tratando-se de um facto publico como confessa que o foi, S. S. como homem de honra e dignidade, que por certo não são privilegios de minha humilde pessôa, não tinha o direito de referil-o deturpando-o de modo altamente offensivo ao Coronel Queiroz, sem que podesse provar as suas affirmativas.

O Coronel Queiroz tem a consciencia tranquilla de não ter praticado acto algum que desabone a sua conducta de homem que se présa e por isso não nega nem jamais o fez, que tivesse encontrado, sem que o quizesse, aquelle bandido, estando felizmente naquella occasião fóra do logar onde mora e exerce por confiança de seus amigos o logar de 2.° supplente de delegado.

O Sr. Coronel Pessôa bem sabe que não são esses individuos, que assim têm a infelicidade de se vêr em presença daquelle scelerado, que pódem ser accusados de com elles transigir.

A carta do Sr. Coronel Antonio Pessôa nenhum facto obscuro mais esclareceu e se alguma cousa deixou clara é que S. S. não é tão indifferente, como quiz fazer acreditar, ao processo do Jucá, em que se acha envolvido Manoel Bernardino, que só agora soube ser seu empregado e protegido, sem fallar no denunciado mandante, cunhado de um Sr. Ulysses Cabral, de quem é S. S. amigo intimo, protector e tio afim.

Devo terminar, mas não o faço sem aconselhar ao Sr. coronel Pessôa que jamais apanhe das ruas a lama que envolver as calumnias vis e intrigas soezes para atiral-a nas pessôas que, tendo alguma cousa a perder no meio em que vivem, estão sempre dispostas aos maiores sacrificios em defesa da sua honra e dos seus direitos.

Sair desta norma de conducta é se arriscar aos mais graves erros, é se nivelar aos individuos da mais baixa esphera social, que são os malsins da honra alheia.

A proposito, recordo-me de que não ha muito tempo tive occasião de acompanhar uma forte discussão pela imprensa entre um Sr. Coronel Antonio da Silva Pessôa, que não sei se será o mesmo a quem agora me refiro, e o Dr. Trindade Henriques, em que asseverava este, que aquelle Coronel Pessôa era um defraudador das rendas publicas.

Não tendo motivos para saber nem procurar conhecer da veracidade dessa grave affirmativa, nunca mais lembrei-me desse facto, que jamais attribuirei ao Coronel Pessôa ou a qualquer outro individuo sem que disso tenha a mais absoluta certeza.

Timbaúba, 12 de fevereiro de 1904.

Antonio Vicente Pereira de Andrade.

Noções de Geographia Geral e de historia do Brazil e especialmente de Pernambuco.

Revistas e melhoradas de accôrdo com o programma actual de ensino nas escolas primarias pelo illustrado dr. Julio Pires Ferreira.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.° de Março n. 2 junto ao arco de Santo Antonio.

AO PUBLICO

Não posso e nem devo acceitar a luva que, em momento de irreflexão, atira-me n'*A Provincia* de hoje o dr. Fausto Gadelha.

S. s. julga-me capaz de mandar matal-o!

O que hei de responder á semelhante affirmação?!

Já eu sabia que s. s. pretendia vir á imprensa e até espalhou-se em Iguarassú que a resolução de s. s. nascêra de bons conselhos....

Fui amigo do dr. Fausto Gadelha e ainda hoje, não sou inimigo.

Não ha muitos dias, queixando-me á um amigo commum das ingratidões de s. s., eu disse que, se me procurasse, não duvidaria em concorrer, quanto em mim fosse possivel, para que obtivesse uma collocação na magistratura estadual.

Esse amigo é o sr. capitão Erasmo Leitão da Costa Machado. Declino o nome para que todos saibam que eu desejo dar vida e não a morte ao dr. Fausto Gadelha.

Tenho inimigos e ainda nenhum lembrou-se de chamar-me assassino!

Coube a *honra* a um collega, á quem indiquei para os logares de promotor e de juiz municipal de Iguarassú, o por quem não pedi reconducção no alludido cargo de juiz, por motivos que eu não declinarei e dos quaes póde dar noticia o talentoso e illustrado dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

O distincto advogado requereu em favor do SUB-PREFEITO de Iguarassú e de outros amigos meus um *habeas-corpus* preventivo.

Era juiz na causa o dr. Fausto Gadelha. O Superior Tribunal de Justiça concedeu a graça impetrada por unanimidade de votos.

O dr. Pereira Junior poderá dizer o resto....

Acredito que do facto de não ter auxiliado o dr. Fausto Gadelha na sua reconducção nasceu o epitheto de assassino com que s. s. me honra.

O que fazer?

Sempre desconfiei que as cartas anonymas, publicadas n'*A Provincia* e no *Correio do Recife* eram da lavra de s. s.

Agora é o meu collega que vem affirmar que eu não estava em erro.

O dr. Fausto Gadelha não fez bem em vir á imprensa.

Ainda hoje, sou mais amigo de s. s. do que os dois *ursos* que o arrastaram á pratica de um acto reprovado.

Ponha s. s. a mão na consciencia e veja se representou papel decente vindo á imprensa atacar um collega, que sempre mereceu-lhe as maiores distincções, o melhor juizo, do que fazem prova innumeros documentos de seu proprio punho!!!!

S. s. deve saber que eu soffri as maiores perseguições de um collega nosso, já fallecido, e deve saber mais que, se eu fosse de máos instinctos, teria procurado tirar uma vindicta, para o que não me faltavam, então recursos.

Logo que o dr. Fausto Gadelha volte á si, estou quasi affirmando que me pedirá perdão de seu acto.

Ao menos, pelo passado, eu merecia de s. s. maior consideração.

Quanto ao meu distincto amigo tenente-coronel José Ignacio de Mello Góes, s. s. nada adiantou.

Repetiu tudo quanto já tinha dito nas cartas anonymas; emendando, apenas, o nome proprio de uma mulher, á quem s. s. attribue defeitos, que ella não tem, e, deixando as sevicias, para inventar a historia do vinho.

Deixe-me em paz o dr. Fausto Gadelha. Lembre-se que eu já fiz muito por s. s. Não voltarei á imprensa.

Olinda, 13 de Fevereiro de 1904.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Engenho

Vende-se ou permuta-se o engenho, *Camorim* no municipio de S. Lourenço, distante dois kilometros da estação de Tiuma, moente e corrente com agua encanada para todas as dependencias, as obras são todas de tijolos inclusive um grande arruado para trabalhadores, cocheira e estribaria, perto da usina *Tiuma*, tendo partidos em que se depositam cannas na balança da mesma, demarcado com todos os hereos, com capacidade para safrejar 6 mil toneladas, mattas e bom cercado.

Os pretendentes entendam-se com o proprietario no mesmo engenho.

ASTHMA, TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALHEIRO é a melhor pinga portugueza.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.° andar.

Manual de civilidade

Offerecido ás familias e ás escholas brazileiras e organizado sobre o plano do Compendio da Civilidade Christã de *D. Antonio de Macêdo Costa*.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.

ANNO DE 1904

N. 247

2°. EXEMPLAR

Antonio T. da Rocha Barros, estabelecido com padaria á rua Direita de Afogados n. 66, freguezia do mesmo nome, deste municipio, vem, para garantia de seu direito de industria e commercio, apresentar á registro a marca acima collada em manuscripto e lettras communs, a qual consiste no seguinte: Um circulo em cujo centro se lê a palavra—«Aeronauticas», dividindo o dito circulo em dous semi-circulos; no superior em volta do mesmo se leem as palavras Antonio T. R. Barros, e logo abaixo a palavra «marca.»

No semi-circulo inferior, e em volta do mesmo se leem os dizeres—R. D. Afogados 66.

A referida marca é destinada a assignalar uma qualidade de bolachas do fabrico do supplicante e nellas impressa por meio de cortadeira.

Recife, 27 de Novembro de 1903.

Antonio T. da Rocha Barros.

Sobre uma estampilha federal de trezentos réis, devidamente inutilizada.—Apresentada nesta Secretaria ás onze horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de Novembro de 1903.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Registrada sob n. 247, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 10 de Dezembro do anno proximo findo.—Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Janeiro de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*. Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.° Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1° andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Selecta Classica

Pelo padre Lopes Gama, edição melhorada pelo illustrado dr. Regueira Costa.

Obra approvada pelo conselho litterario para o segundo grau de madureza.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.° de Março n. 2—junto ao Arco de Santo Antonio.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

TINTAS Stephens, Faber, Sardinha, pretas copiativas e de côres; ditas para marcar roupa e para carimbos de borracha; *Eureka* legitima; *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, para cartas, officios e facturas; *pinceis*, *prensas*, *molhadores*, etc., etc., *Livros* em branco, para o commercio, collegios e particulares; *tratados*, cadernos e livros de instrucção. Abundante material typographico (moderno) e utensilios. Executam-se impressões nitidas em quaesquer dos idiomas modernos, a preços razoaveis. Dirijam-se á antiga Livraria Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4 RECIFE, onde tambem encontrarão o afamado Codigo RIBEIRO.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Romão.

Do Ceará, para tenente Samuel Barreira.

Estado das linhas:

Sul e centro, bôas; norte, interrompidas ao norte do Engenho central.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LTD.

Secção Limoeiro

AVISO

Serviço de trens suburbanos

Do dia 20 do corrente mez em diante, até segunda ordem, ficarão supprimidos os seguintes trens; o que parte de S. Lourenço as 6.18 p. m. para Tiuma e o de Tiuma para S. Lourenço as 7.40 a. m.

Recife, 13 de fevereiro de 1904.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Mme Berthe

COLLETEIRA FRANCEZA MAIS CONHECIDA NO RIO DE JANEIRO

Participa as suas amigas e freguezas que acha-se nesta capital, na *Rosa dos Alpes* á rua do Barão da Victoria n. 32, com grande sortimento de colletes modernos, e espera receber as ordens das exmas senhoras.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Copia do balanço.

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 27 de janeiro de 1904.

Director-Secretario
José João d'Amorim.

Ao commercio e ao publico

J. B. Fraga Rocha scientifica ao commercio e ao publico em geral, e a seus freguezes e amigos que desde o dia 1.° de Janeiro p.p. assumiu a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma commercial de Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, sita á rua da Madre de Deus ns. 18, 20 e continuando com o mesmo ramo de negocio (armazem de estiva), e dispondo da pratica necessaria, pede que o honrem com as suas ordens que serão promptamente cumpridas.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.° andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Aceitão-se socios—(2$000).

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Banco das Classes

4° DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro proximo em diante, o 4° dividendo relativo ao 2° semestre findo em 31 de Dezembro passado na razão de 20 % ao anno.

Recife, 29 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira de Lyra.
Director-Secretario.

Companhia Nacional de Seguros

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria convido os accionistas d'esta companhia, a virem fazer a 2.ª entrada de seu capital, na razão de 10 por cento de suas acções, até o dia 15 de Fevereiro proximo em sua séde á rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 30 de Janeiro de 1904.

J. A. Pereira de Lyra,
Director-Secretario.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Declaração

Tendo-se extraviado uma lettra de :500$006, do aceite da fallecida d. Rita Emilia d'Araujo Rabello, vencida em 22 de dezembro de 1899, e garantida por hypotheca de uma parte do engenho «Humaytá» do municipio de Goyanna, previnimos que ninguem faça transacção com dita letra, visto como não a transferimos á pessôa alguma.

Recife, 10 de fevereiro de 1904.

Domingues, Lima & C.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Como nos annos anteriores, nos 3 dias do Carnaval, durante as horas de maior movimento, os carros de Magdalena, Torre, Derby e Fernandes Vieira (Hospicio) com tabolêtas—Matriz Bôa-Vista, voltarão deste ponto.

Os de Afogados farão o trafego pela linha de Caxias e os de Santo Amaro pela ponte Santa Isabel.

A Companhia expedirá carros extraordinarios até a ponte da Bôa-Vista pela rua d'Aurora.

Recife, 11 de fevereiro de 1904.

Silva Cabral,
Chefe do trafego.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

Secção São Francisco

Horario para os trens extraordinarios nos dias de carnaval 14, 15 e 16 de fevereiro de 1904

ESTAÇÕES	DOMINGO 14 (Manhã)	SEGUNDA E TERÇA-FEIRA 15 E 16 (Tarde)	ESTAÇÕES	DOMINGO 14 (Noite)	SEGUNDA E TERÇA-FEIRA 15 E 16 (Noite)
PARTIDA			PARTIDA		
Una	10.00	....	C. Pontas	6.55	8.00
A. Preta	10.19	....	Afogados	7.01	8.07
Cuyambuca	10.33	....	Bôa-Viagem	7.11	8.17
Gamelleira	10.49	....	Prazeres	7.20	8.24
Ribeirão	11.08	....	Ilha	7.40	8.45
Aripibú	11.22	....	Cabo	8.10	8.55
Freixeiras	11.35	....	Ipojuca	8.23	....
Limoeiro	11.46	....	Olinda	8.35	....
	p. m.				
Escada	12.00	....	Timbó-Assú	8.46	....
Timbó-Assú	12.09	....	Escada	8.59	....
Olinda	12.20	....	Limoeiro	9.10	....
Ipojuca	12.31	....	Freixeiras	9.22	....
		p. m.			
Cabo	12.49	1.45	Aribipú	9.37	....
Ilha	1.01	1.57	Ribeirão	9.51	....
Prazeres	1.20	2.16	Gamelleira	10.08	....
Bôa-Viagem	1.27	2.23	Cuyambuca	10.22	....
Afogados	1.36	2.33	A. Preta	10.37	....
C. Pontas	1.43	2.40	Una	10.55	....
CHEGADA			CHEGADA		

Recife, em 10 de fevereiro de 1904.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

AVISO

Carlos Julio Otto Bosse declara ao publico e especialmente ao commercio em geral, que, para fins commerciaes assignar-se-á

Carlos Julio Otto Bosse Préalle.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada «*O Horisonte*» sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.

Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS

DE

F. Amaral, Cardoso & C.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do regulamento de 4 de julho de 1891, fica á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia:

Copia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias das acções.

Recife, 30 de janeiro de 1904.

Os administradores
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura cólica ventosa, e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos drogueiros em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e não aceite nenhum outro.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.

Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez; á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 4 de fevereiro de 1904.

Prevenção

Previne-se ao publico que as verdadeiras pilulas de cabacinho purgativa e depurativas, approvadas pela meretissima junta de hygiene, só podem ser encontradas na pharmacia Livramento, de Elpidio Barbosa, unico fabricante.

Pateo do Livramento n. 37

ELPIDIO BARBOSA

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco, a comparecerem no dia 25 de Fevereiro corrente, ao meio dia, na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do Balanço e contas do anno de 1903 e parecer do Conselho Fiscal, assim como para proceder-se a eleição da Directoria que tem de funccionar no quatrienio de 1905 a 1909 e do Conselho Fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á Directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 10 de Fevereiro de 1904.

José Joaquim Dias Fernandes
Director Secretario.

O academico

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas d'este Banco, em sua séde á rua do commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do balanço em 31 de dezembro de 1903; Relação nominal dos accionistas do Banco e lista das transferencias de acções durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

Repartição Geral dos Telegraphos

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe do Districto Telegraphico de Pernambuco, communico aos interessados que o concurso para admissão de praticantes, terá logar nos dias 21 e 28 do corrente.

No Escriptorio do Districto serão dados esclarecimentos sobre as materias exigidas pelo art. 410 do Regulamento vigente, assim como quaesquer outras informações.

Recife, 10—II—904.

M. A. Farias
Auxiliar do Escriptorio.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.° andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.° do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	49085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

APOLICES PERDIDAS

Como inventariante da fallecida Mme. J. Koblet, em virtude de nomeação do Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, considerando perdidas cincoenta apolices emittidas a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré sob ns. 43 a 62 e 175 a 204 do valor de 1:000$ cada uma e pertencentes á fallecida, como já foi justificado em juizo, previno a quem interessar possa que os mesmos titulos não podem ser negociados ou transferidos, sem autorização judicial, por força do inventario que se está procedendo.

Recife, 21 de Janeiro de 1904.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o regulamento das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.

Relação dos Srs. Accionistas.

Lista das transferencias de acções referentes ao anno de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

William John Ayres.
Director-Secretario.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.° andar

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mes mo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

PAO CARIOCA

só pode ser fabricado na padaria S. Miguel sita na rua do mesmo nome n. 2 e é vendido em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca—Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

ALUGA-SE

Para os 3 dias de carnaval um sobrado á Praça Maciel Pinheiro, outro na rua Ponte Velha, por preço commodo: a tratar á rua Nova n. 18—2.° andar.

THEATRO Sta. IZABEL

ESTAÇÃO DE 1904—ABRIL E MAIO

Grande companhia lyrica italiana

EMPRESA E DIRECÇÃO DE ARMINIO DE ANDRADE

Elenco artistico:

1.as sopranos dram. absolutos—*Celestina Boninsignia* e *Zaira Montalcino.*
1.as sopranos lyricos absolutos—*Adelina Tromben* e *Guilhermina Maccari.*
1.° mezzo soprano—*Maria Pozzi.*
1.° contralto absoluto—*Angelica Arauda.* Soprano utilita—*L. Belloni.*
1.os tenores absolutos—Cav. *Luigi Longobardi*, cav. *Ernesto Colli.*
1.° tenor lyrico absoluto—*Julian Hoffmann.* Outro tenor—*Carolo Coraluppi.*
1.os baritonos absolutos—Cav. *Vicenzo Ardito* e *Ricardo Strasciare.*
2.° baritono absoluto—*Alberto Rossi.*
1.os baixos absolutos—Cav. ADAMO DIDUR e *G. Vittori.* Baixos comicos—*L. Pelegrini* e *G. Ottalari.*
Maestro direttore d'orchestra—Cav. *Giorgio Palacco.*
» » substituto—*Gino Golisciani.*
» de córos—*G. Vertona.*
Director de scena—*Habel Rossi.*
36 professores de orchestra, 36 coristas e *12 bailarinas.*

GRANDE PESSOAL DE COMPARSARIA

Vestuarios, adereços, machinismos, scenarios, tudo novo e luxuoso

A companhia embarcará em Genova, directamente para Pernambuco, em vapor expressamente fretado, na 1.ª quinzena de abril; terminada a estação aqui, seguirá para o Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio da Prata.

Será aberta brevemente uma assignatura para 15 RECITAS ESPECIAES, nas quaes serão cantadas as melhores operas do repertorio abaixo, sendo obrigatoria a representação de pequenos bailados nos finaes dos espectaculos de operas que não tenham bailados proprios. Esta resolução da Empresa será uma novidade para o Brazil, comquanto seja de uso nos principaes theatros europeus.

Os preços para assignatura serão opportunamente annunciados. Por especial obsequio dos srs. Krause & C.ª, á rua 1.° de Março, 6, os srs. frequentadores do theatro Santa Izabel poderão fazer reservar suas localidades, para serem respeitados á abertura da assignatura. Alli serão tomadas as respectivas notas neste sentido.

REPERTORIO

Guarany, Schiavo, de C. Gomes, *Primizzi*, (*) de Abdon Milanez, *Germania*, (*) *Zazá* (*) *Werther*, (*) *Bohème*, *Manon*, *Tosca*, *Fausto*, *Mignon*, *Carmen*, *Sanson et Dalila*, *Mefistofele*, *Gioconda*, *Pagliacci*, *Cavalleria Rusticana*, *Aida*, *Rigoletto*, *Traviata*, *Ottelo*, *Trovatore*, etc. etc.

PEQUENOS BAILADOS

(*) Operas novas para o Brazil.

A Empresa.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes. Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Grande manufactura de fumos e cigarros marca

"AERONAUTAS"

Sortimento completo de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Palhas Portuguesas de Penafel, papel de séda para cigarros em pacotinhos de mil fôlhas e em livrinhos da marca Zig-Zag, ponteiras de Ambar, Espuma, Marfim, Côco e cereja para cigarros e charutos, & &, tudo com grandes descontos para as

VENDAS EM GROSSO

Fabrica e deposito dos afamados cigarros «**Aeronautas**» (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de séda finissimo.

M. A. RAMOS & C.a

Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)

Telephone n. 392—RECIFE

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de fevereiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12 15 e 25 contos	por	$800
A's terças e quintas	10	»	»	1$000
A's sextas-feiras	10	»	»	1$000
A's quartas e sabbados	12	»	»	$600

Aceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE FEVEREIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

5 DE MARÇO DE 1904

200:000$000 em vigesimos por **1$000**

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

ENTRUDO

Tubos vasios.

Bisnagas finas.

Preços vantajosos.

Rua dr. Rosa e Silva n. 1

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants" 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

VIVA O CARNAVAL

VIVA O BALÃO LUZITANO

Está discutido o melhor vinho de mesa é o da acreditada marca (BELCHIOR) que se vende em quintos decimos e garrafas por preços resumidos na (**ADEGA POPULAR**) de Almeida & C.ª

LARGO DO CARMO N. 1

PERNAMBUCO

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **JACUHYPE**, commandante Castello Junior, segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, e Aracajú.**

O vapor **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 17 do corrente ás 5 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo depois para **Madeira, Lisboa, Antuerpia, Roterdam e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—**Rua do Commercio**—48
1.° *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante 1.° tenente L. Carlos de Carvalho.

E' esperado do norte no dia 18 do corrente e seguirá pr **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

ALAGOAS

Commandante 1.° tenente Carvalho Moreira.

E' esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR

S. LUIZ

Presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.° 42, 1.° andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.° andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.° andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE—por 20$000 o 1.° andar n. 6 da rua Thomé de Souza, Lingueta), á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 119.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE a loja com armação á rua da Imperatriz n. 23; tem grande quintal e agua, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar na rua dr. Rosa e Silva n. 15 1.° andar.

ALUGA-SE o 2.° andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

ALUGA-SE o 1.° andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE o chalet a rua Amelia n. 15 (Afflictos) todo assoalhado com com modos para grande familia: a tratar no mesmo.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 32.

COLUMNAS DE FERRO Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 18 A.—J. A. Rodrigues.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario, por 200 réis*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MATAR PARA N. O MORRER—Sortimento completo de papel de sêda para Flores, recebeu a Agencia Jornalistica — Imperador 31.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; a tratar na rua da Praia n. 12.

PREDIO COM SITIO Á VENDA
Vende-se ou aluga-se barato o grande predio do Caminho Novo n. 106, com 12 quartos e 9 salas, diversos quartos externos em optimas condições para collegio ou para grande familia, tem agua e gaz encanado com lustres de crystal, sitio com mil palmos de comprimento todo murado com muito bôas fructeiras, grandes parreiras e carramanchões de ferro; tambem se faz negocio o comprador pagando parte á vista e parte em prestações mensaes a prazo longo: a tratar na rua do Livramento n. 21.

PRECISA-SE de uma ama para mesa no e arrumação; á tratar na Casa Amarella numero 2 junto a venda.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PRECISA-SE de uma ama de meia idade, para andar com uma creança de um mez; a tratar na rua da Attracção n. 9, entre o corredor do Bispo e a rua da Riachuelo casa da ponta entre as duas linhas de bonde.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 28.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE por 1:500$000 um sitio com uma casa de taipa coberta de telhas com tres quartos duas salas e cozinha externa no Fundão, Agua-Fria de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães sitio e casa que foi do senhor Maximiano Lopes Machado, faz-se qualquer negocio relativamente ao pagamento ou permuta-se por outra a tratar na rua das Cruzes n. 36 loja.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE—Uma machina a vapor com caldeira força 3 1/2 cavallos.
2 machinas para descaroçar algodão com 39 serras.
1 idem com 19 serras movida á mão ou a vapor.
1 idem com 13 serras movida á mão.
1 grande bomba d'agua dando 2.500 litros por hora.
Todas as machinas em muito bom estado de conservação podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.
1000 peças de corda crôa á 19 metros de comprimento.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 3 A sita á rua S. Miguel, em Afogados; a tratar com o sr. Elpidio Barbosa, na pharmacia Livramento.

EDITAES

EDITAL

O dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do municipio de Aguas Bellas, do Estado de Pernambuco, pela lei etc.:

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem ou delle noticia tiverem que, por parte de Ignacio Gomes Bezerra e sua mulher, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illm°. sr. dr. juiz de direito. Ignacio Gomes Bezerra e sua mulher d. Manuella Maria da Conceição, moradores no sitio Cabo do Campo deste municipio, sendo senhores e possuidores de uma parte de terra na referida propriedade, como provam com o documento junto sob numero um, querem proceder a sua divisão para formação de seu quinhão, pelo facto de achar-se a mesma in-divizo, com os dos pertencentes a cada um dos codominios, segundo a força dos respectivos titulos. A propriedade Cabo do Campo cuja divisão requer-se tem seus limites naturaes e bem conhecidos pela forma seguinte: Começando da parte do norte no talhado de pedra onde dependem as aguas, seguindo-se para o Poente pela dependencia das aguas que vai dividindo as terras da propriedade Brejinho, e segue pela dependencia das mesmas aguas tambem para os lados do Sul e Nascente atravessando as cabeceiras de um pique no riacho subindo no alto do morro da Lagôa das Antas, dahi para o Norte ainda na dependencia das mesmas aguas a encontrar o ponto de partida, como tudo consta da escriptura publica de compra passada no dia 10 de agosto de 1787 (documento n. 2). Requerem pois, os supplicantes a v. exc. que se digne de mandar passar mandados para serem citados os condominos Marcos Rodrigues de Araujo, Felix Targino de Albuquerque, Manoel Francisco de Oliveira, Manoel Martins de Oliveira, Pedro José de Oliveira, José Romão de Oliveira e Seraphim José de Oliveira, este na qualidade de tutor nato e administrador das pessoas e bens de suas duas filhas menores de nomes Antonia Maria de Oliveira e Casimira Maria de Oliveira, todos moradores no sitio Cabo do Campo, Estevão Martins dos Santos morador no sitio Mamoeiro e Theodoro Martins dos Santos morador na fazenda Sacco da Cobra, todos logares deste municipio, e affixar editaes nesta villa com o prazo de 30 dias, remettendo-se copias destes para ser publicado no *Diario* official da capital do Estado, afim de serem citados os condominos Americo Ferreira de Mello, morador no povoado Brejão de Santa Cruz do municipio de Garanhuns, d. Joaquina Maria da Conceição e Julião Venancio de Araujo, moradores na fazenda Poços do municipio da Pedra, Henrique de Souza Andrade e José Antonio de Albuquerque, moradores no sitio Barros do municipio de Bom Concelho, para cujos municipios tambem pedem que sigam copias do mesmo edital em officios registrados no correio, destinados aos respectivos juizes de direito, juntando-se os certificados dos registrados aos autos. Requerem ainda os supplicantes a nomeação de curador em *litem* para os menores e ausentes, o qual com o dr. curador geral dos orphãos deve ser citado observando-se em tudo as formalidades prescriptas no regulamento federal n. 720 de 5 de setembro de 1890, afim de na primeira audiencia deste juizo, depois de expirado o prazo de 30 dias, verem-se louvar com os supplicantes em agrimensor, arbitradores e seus supplentes para procederem á divisão requerida e virem neste acto assignar-se-lhes o prazo de 10 dias para a contestação da acção sob pena de revelia na forma da lei ficando logo citados para todos os turnos dadita acção e da execução sob pena de lançamento e revelia.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 1:500$000 e protesta-se haver as custas do processo pelas quaes são solidarios todos os condominos e as pagarão *por ratas* e tambem pela indemnização dos damnos causados depois da contestação da lide. P. a v. exc. deferimento. Aguas Bellas, 9 de fevereiro de 1904. Com dous documentos e uma procuração.—O procurador, *João de Araujo Nunes*. Estava pago o sello federal de 600 réis em verba. Em cuja petição proferi o despacho seguinte: D. A. Como requer, nomeio curador a lide o cidadão Abilio Ferreira de Araujo, que será intimado para prestar o compromisso legal. Aguas Bellas, 9 de fevereiro de 1904.—*Victoriano Regueira*.

Distribuição. A Telles, Aguas Bellas, 9 de fevereiro de 1904.—O distribuidor, *Barros Correia*.

Em virtude da referida petição e despacho acima copiado; pelo presente edital cito na forma da lei aos referidos condominos residentes nos ditos municipios de Bom Conselho, Garanhuns, e Pedra deste Estado para, depois de expirado o prazo do edital, contado de sua publicação virem á primeira audiencia deste juizo depois de feita todas as, citações se louvarem com os autores em agrimensor, arbitradores e seus supplentes que procedam á divisão requerida e ver ser-lhes assignado o prazo de dez dias para a contestação d'acção, ficando logo citados para os demais termos da acção até final sentença, sob pena de lançamento e revelia. As audiencias deste juizo são nas sextas-feira, ás 10 horas da manhã de todas as semanas e caso seja feriado esse dia, no immediato posterior. E para constar se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume nesta villa e copias nos referidos municipios por ordem de seus respectivos juizes, além da publicação no *Diario* official da capital deste Estado. Pagou nos autos o emolumento da assignatura. Dado e passado nesta villa de Aguas Bellas, aos 9 dias do mez de fevereiro de 1904. Eu José Telles de Menezes, escrivão do civel, escrevi.—*Victoriano Regueira Pinto de Souza*.

E mais não se continha em dito edital por mim transcripto do original que vai ser affixado, dou fé. Aguas Bellas nove de fevereiro de 1904. O escrivão do civel, *José Telles de Menezes*.

EDITAL

SORTEIO DA ARMADA

Faço publico, de ordem do sr. capitão do porto, o telegramma abaixo transcripto, para conhecimento de quem interessar:

«Telegramma n. 5655. Rio 25—1—904. Capitão do porto. Recife. Sorteados perceberão os seguintes vencimentos: marinheiro de 3.ª classe 30$000, de 2.ª 40$000, cabo 50$000, 2.° sargento 65$000, 1.° sargento 65$000; em paiz estrangeiro: de 2.ª 37$000, de 1.ª 50$000, cabo 62$000, 2.° sargento 75$000, 1.° sargento 77$000 (ouro). Ministro Marinha. Terão mais seguintes roupa, rancho, tratamento quando adoecer, asylo si se envalidarem em acto serviço, preferencia para os empregos de marinha, direito ao consignar parte dos vencimentos a familia. M. Marinha.

Capitania do porto de Pernambuco, 26 de janeiro de 1904.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.° districto criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 17 de fevereiro, do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Dr. Affonso Ansberto das Neves.
José Angelo de Amorim e Silva.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Joaquim Pereira do Rego.

S. ANTONIO

Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa.
Pedro Celestino Bispo.
João Antonio da Costa Moreira.
Faustino Freire da Costa.
Vicente Gonçalves de Lima.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio Francisco Areias.

BOA-VISTA

Dr. Appollinario da Trindade Meira Henriques.
João Damasceno de Albuquerque.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.

S. JOSE'

Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho.

AFOGADOS

Alcides José de Barros Falcão.
João Francisco de Araujo.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Eleabão Borges Uchôa.
José Pergentino de Oliveira Villarouca.
João Bernardo do Rego Vallença.
João Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Carlos Burle.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

GRAÇA

Antonio de Albuquerque Machado.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

VARZEA

João Francisco do Couto.
João Xavier de Mello.
José Nathalio da Silva.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tendo no referido dia e hora, como nos demais seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Serão chamados para ser submettidos os réos affiançados Antonio da Silva Neves, vulgo «Tonico Neves» e Leonidas de Queiroz Lima, incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury o escrevi.
Recife, 14 de janeiro de 1904.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, convido os locatarios dos predios municipaes sitos á Praça da Independencia, ou seus fiadores, a virem, dentro do prazo de oito dias, pagar os alugueis devidos até o ultimo dia do mez proximo findo, sendo, na falta do pagamento feita a cobrança judicialmente e applicada aos primeiros a pena estatuida na clausula 5.ª do respectivo contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 13 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Lauro Castello-Branco.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado declaram-se abertas, nesta secretaria, a contar do dia 15 a 29 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500), em estampilhas federaes e cinco mil réis em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300 réis). Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido sob qualquer pretexto.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 13 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal n. 4:

«Art. 3.° Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza, que se empregue: Os infractores pagarão a multa de 5$000, e soffrerão 24 horas de prisão correccional».

«Art. 4.° Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha: os infractores além de as perderem pagarão a multa de 4$000.

«§ unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas».

«Art. 5.° Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação: os infractores serão multados em 30$000».

Declaro, outrosim, que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 1 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Alfredo Freyre.

EDITAL

O exm. sr. dr. prefeito do municipio faz publico que, nos tres dias de carnaval das quatro horas da tarde ás nove da noite, os carros de passeios, bem como quasquer outros que tiverem de transitar na parte do perimetro da cidade comprehendida nas rua abaixo designadas, deverão obedecer ao itinerario que vae adiante determinado, podendo os mesmos carros partir de qualquer ponto, uma vez que observam o dito itinerario, logo que entrem nas ruas nelle indicadas.

Nas demais ruas os carros poderão transitar livremente.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 11 de fevereiro de 904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

Itinerario.—Arsenal de Marinha, rua do Apollo, Ponte Buarque de Macêdo, pateo da Republica, rua Quinze de Novembro, rua do Crespo, praça da Independencia, rua Larga do Rosario, (norte), largo do Paraizo, becco que communica o pateo do Paraizo com o largo da Matriz de Santo Antonio, rua barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, rua dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, (sul) contornando o jardim, ruas do Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Izabel, praça da Republica, ponte Buarque de Macêdo, Cáes do Apollo, rua Marquez de Olinda, Cruzes e Arsenal de Marinha.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico que, a contar de 17 do corrente até o dia 29, estarão abertas, na secretaria desta Escola, as inscripções para os exames de segunda época, de accôrdo com o art. 146 do regulamento de 14 de novembro de 1901.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.° Os alumnos não matriculados.

2.° Os matriculados que durante o anno houverem dado 40 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.

3.° Os que, na primeira época, não tiverem feito exame do anno ou de alguma das cadeiras que o compõem.

4.° Os reprovados na primeira sómente em uma das materias do anno.

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto. Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.° Apresentar certidão de habilitação na fórma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.

2.° Provar identidade de pessôa.

3.° Pagar a importancia da taxa.

4.° Apresentar attestado de vaccina.

A prova de identidade de pessôa é a regulada no § unico do art. 199.

As condições 1.ª, 2.ª e 4.ª não se exigirão dos alumnos matriculados e esta ultima será exigida dos não matriculados sómente para a inscripção do primeiro exame. O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Escola de Engenharia, 13 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

Pela secretaria desta escola e de ordem do sr. dr. director se faz publico que está aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, desde esta data até 15 de fevereiro proximo futuro.

Os candidatos á matricula no curso preparatorio, deverão satisfazer ás condições exigidas pelo artigo 10 do regulamento em vigor, que são as seguintes:

1.° Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.° Certificado de exames do 3.° grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal;

3.° Attestado de vaccina;

4.° Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;

5.° Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.° Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de des mil réis (1.ª prestação).

Art. 11. O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestado dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1904.

Julio Clemente de Faria,
secretario.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

Terrenos de marinha

De ordem do sr. major delegado fiscal scientifico a todas as pessôas que se acharem na posse não legal de terrenos de marinha, quér nesta cidade e seus arrabaldes, quér nos demais municipios do Estado, que deverão, dentro do prazo improrogavel de seis mezes, vir a esta delegacia requerer o que julgarem a bem de seus direitos, reconhecendo o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, para o que deverão exhibir a necessaria planta e demais documentos exigidos pelo decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868 e ordens em vigor, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto, de accôrdo com o art. 20 do citado decreto, como tudo determina o sr. ministro da fazenda e se verifica da ord. n. 197, da D. de expediente do thesouro federal, datada de 31 de dezembro de 1903.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 16 de Janeiro 1904.

O 2.° escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos.

I Certidão de idade ou documento equivalente.

II Attestado de vaccinação ou revaccinação.

III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagioso.

IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconheceidamente idonea.

V Exame previo de admissão feito na conformidade do citado regulamento.

VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matriculado.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes em 8 de fevereiro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.° da lei n. 368 do orçamento em vigor.

Findo esse praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D. das disposições geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

COMMERCIO

Estatistica commercial

(JANEIRO DE 1904)

I

CAMBIO

Entre 12 e 12 1/4 oscillou a taxa de abertura e 12 1/16 e 12 1/4 a de encerramento.

II

EXPORTAÇÃO

Assucar, 14.569.146 kilos.
Menos que em dezembro 783.005 kilos.
Média da exportação 607.047,18.
Algodão, 1.705.346 kilos.
Mais que em dezembro 616.017 kilos.
Média, 71.056,2.
Cigarros, (quantidade), 850.000.
Menos que em dezembro, 1.235.000.
Média, 35.416,16.
Caroços de algodão, 517.299 kilos.
Menos que em dezembro, 360.439 kilos.
Média, 21.554,3.
Alcohol, 480.368 litros.
Menos que em dezembro 123.095 litros.
Média, 20.015,8.
Milho, 466.900 kilos.
Mais que em dezembro 147.148 kilos.
Média, 19.454,4.
Aguardente, 459.968 litros.
Menos que em dezembro, 149.537 litros.
Média 19.165,8.
Sabão, 356.295 kilos.
Mais que em dezembro, 254.716 kilos.
Média, 14.845,15.
Bagas de Mamona, 172.820 kilos.
Menos que em dezembro, 1.255 kilos.
Média, 7.200,20.
Côcos, 55.000 fructas.
Menos que em dezembro, 62.048 fructas.
Média, 2.201,16.
Pelles, 49.682 kilos.
Média, 2.070,2.
Vinho de canna, 36.560 litros.
Menos que em dezembro, 23.799 litros.
Média, 1.523,8.
Farinha, 30.680 kilos.
Menos que em dezembro, 26.796 kilos.
Média, 1.277,12.
Ovos, (numero), 30.000.
Mais que em dezembro, 11.000.
Polvora, 23.997 kilos.
Mais que em dezembro, 22.159 kilos.
Média, 999,21.
Massa de tomates, 22.730 kilos.
Mais que em dezembro, 5,970 kilos.
Média, 949,14.
Café, 19.740 kilos.
Menos que em dezembro, 36.720 kilos.
Média, 822,12.
Tecidos, 18.636 kilos.
Menos que em dezembro, 1.938 kilos.
Média, 776,12.
Vinagre, 15.325 litros.
Mais que em dezembro, 6.312 litros.
Média, 638,13.
Drogas e productos pharmaceuticos, 500 litros; 1.318 kilos; 51 caixas e 7 volumes.
Menos que em dezembro 49.606 litros e 49 volumes.
Mais que em dezembro 984 kilos e 51 caixas.
Médias, 437,12 litros; 54,22 kilos e 2,3 caixas.
Couros, 9.686 kilos.
Média, 403,14.
(Em dezembro exportaram-se couros e pelles englobadamente).
Vinho de fructas, 9.124 litros.
Menos que em dezembro 25.051 litros.
Média, 380,4.
Charutos, (numero), 8.000.
Mais que em dezembro, 3400.
Média, 354,4.
Doce, 7.163 kilos.
Mais que em dezembro 2.374 kilos.
Média, 298,11.
Feijão, 6.120 kilos.
Menos que em dezembro 1.440, kilos.
Média, 255 kilos.
Mel, 5.300 litros.
Menos que em dezembro, 14.310 litros.
Média, 220,20.
Mangas, (numero), 4.000.
Mais que em dezembro, 1.000.
Média, 166,16.
Fumo, 2.117 kilos.
Menos que em dezembro, 58 kilos.
Média, 88,5.
Biscoitos, 2.073 kilos.
Menos que em dezembro, 1.227 kilos.
Média, 86,9.
Arroz, 2.050 kilos.
Não se exportou em dezembro.
Média, 85,10.
Raspas de couro, 1.956 kilos.
Menos que em dezembro, 576 kilos.
Média, 81,12.
Sementes de cacáu, 1.823 kilos.
Menos que em dezembro, 859 kilos.
Média, 75,23.
Borracha de maniçoba, 1.820 kilos.
Não se exportou em dezembro.
Média, 75,20.
Meias, 1.725 duzias.
Mais que em dezembro, 109 duzias.
Média, 71,21.
Velas, 1.395 kilos.
Mais que em dezembro, 229 kilos.
Média 58,3.
Vaquetas, 1364 kilos.
Menos que em dezembro, 1.818 kilos.
Média, 56,20.
Genebra, 1289 litros.
Menos que em dezembro, 2.363 litros.
Média, 53,17.
Pregos de ferro, 1.200 kilos.
Menos que em dezembro, 3420 kilos.
Média, 50 kilos.
Residuos de algodão, 1.071 kilos.
Não se exportou em dezembro.
Média, 44,15.
Carvão animal, 1.050 kilos.
Mais que em dezembro, 770 kilos.
Média, 43,18.
Papel e rotulos, 922 kilos.
Mais que em dezembro, 471 kilos.
Média, 38,10.
Baralhos, (numero), 720.
Menos que em dezembro, 4.280.
Média, 30.
Cognac, 693 litros.
Mais que em dezembro, 669 litros.
Média, 28,21.
Abacaxis, (numero), 620.
Menos que em dezembro, 6.630.
Média, 25,20.
Agua gazosa, 557 litros.
Menos que em dezembro, 2.904 litros.
Média, 23,5.
Chumbo, 495 kilos.
Menos que em dezembro, 1.385 kilos.
Média, 20,15.
Farinha de milho, 300 kilos.
Não se exportou em dezembro.
Phosphoros, 291 kilos.
Menos que em dezembro, 75 kilos.
Média, 12,3.
Gallinhas, 260 cabeças.
Menos que em dezembro, 1.240 cabeças.
Média, 10,20.
Meios de sola, (numero), 230.
Mais que em dezembro, 72.
Média, 9,14.
Borracha de mangabeira, 225 kilos.
Em dezembro não figurou.
Média, 9,9.
Panellas de ferro, (numero), 194.
Tambem não figuraram.
Saccos vasios, 150 kilos, 70 fardos, 30 pacotes e 10 volumes.
Mais que em dezembro, 70 fardos e 30 pacotes.
Menos, 2.250 kilos e 93 volumes.
Médias, kilos 6,6; fardos 2,22 e pacotes 1,6.
Sebo, 100 kilos.
Não se exportou em dezembro.
Sulipas, (numero), 100.
Mais que em dezembro, 75.
Bisnagas, 90 kilos.
Licôr, 80 litros.
Tambem não se exportou em dezembro.
Média, 3,8.
Rapé, 80 kilos.
Menos que em dezembro, 67 kilos.
Média, 3,8.
Calçados, 57 caixas.
Menos que em dezembro, 8 caixas.
Média, 2,9.
Pranchões, (numero), 29.
Não houve exportação delles em dezembro.
Anis, 24 kilos.
Não se exportou em dezembro.
Capilé, 16 litros.
Idem, idem, idem, idem, idem.
Aperital, 16 litros.
Tambem não se exportou em dezembro.
Courinhos, 13 kilos.
Não figuraram na exportação de dezembro.
Bois, (numero), 10.
Não se exportaram no dito mez.
Burros, (numero), 3.
Cabe egual observação.
Perfumaria, 2 caixas.
Menos que em dezembro, 13 caixas.
Cavallos, (numero), 1.

SYNTHESE

Remessas em Kilos, 17.998.672.
Menos que em dezembro, 2.344.196.
Média dos kilos exportados, 749.944,16.
Remessas em litros, 1.020.230.
Menos que em dezembro, 386.829.
Média dos litros exportados, 42.509,14.
Remessas em duzias, 1.725.
Mais que em dezembro, 109.
Média das duzias exportadas, 71,21.
Remessas em caixas, 110.
Mais que em dezembro, 27.
Média das exportadas, 4,14.
Remessas em fardos, 70.
Não houve em dezembro.
Média dos exportados, 2,22.
Remessas em pacotes, 32.
Não figuraram em dezembro.
Média dos exportados, 1,8.
Remessas em volumes, 23.
Menos que em dezembro, 142.

III

IMPORTAÇÃO

Xarque, 13.614 fardos.
Kerosene, 10.050 caixas.
Bacalhau, 8.885 barricas, 7.092 1/2 barricas e 135 caixas.
Trilhos de aço, (numero), 8.352.
Farinha de trigo, 8.100 barricas e 7.000 saccos.
Farelos, 6.130 saccos.
Arroz, 3.970 saccos.
Barris, (numero), 3.642 saccos.
Café, 2.990 saccos.
Madeira de pinho, 2.515 peças e 200 pranchas.
Feijão, 2.314 saccos.
Pertences para trilhos de ferro, 2.023 volumes.
Ferragens, 1.854 volumes.
Arcos de ferro, 1.739 feixes.
Batatas, 1.700 caixas.
Phosphoros, 1.601 latas.
Milho, 1.500 saccos.
Cimento, 1.500 barricas.
Carvão de pedra, 1.274 toneladas.
Tecidos, 1.231 volumes.
Cerveja, 1.226 caixas.
Pipas abatidas, (numero), 1.158.
Vinho, 1.150 barris, 304 caixas, 28 pipas e 11 bordalezas.
Farelos de caroços de algodão, 1.120 saccos.
Couros, (numero), 1.017, 41 caixas e 5 fardos.
Manteiga, 877 barris e 261 caixas.
Alpista, 750 saccos.
Algodão, 744 saccos.
Louça, 744 gigas, 99 volumes, 37 caixas e 12 barricas.
Cêra de carnauba, 616 saccos e 1 volume.
Fumo, 575 volumes.
Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, 561 barricas, 312 volumes, 232 tambores, 144 caixas, 138 saccos, 136 barris e 4 quartolas.
Folhas de Flandres, 502 caixas.
Mercadorias, 492 volumes.
Queijos, 464 caixas, 252 amarrados e 1 tina.
Materiaes, 422 volumes.
Barras de ferro, (numero), 395 e 286 feixes.
Canos de ferro, 373, (numero) 100.
Cebolas, 369 caixas.
Peixe, 350 barricas, 141 fardos, 50 tinas e 18 caixas.
Farinha de mandioca, 300 saccos.
Vinagre, 255 barris, 36 caixas e 9 pipas.
Papel, 236 fardos e 165 caixas.
Trilhos de ferro, (numero), 236.
Artigos para carnaval, 233 saccos e 3 caixas.
Arame, 280 volumes e 194 rolos.
Pimenta da India, 239 saccos.
Conservas, 223 caixas e 30 barris.
Pás de ferro, 210 feixes.
Fio de juta, 209 fardos.
Provisões, 206 volumes.
Pregos, 204 caixas.
Aço, 201 cunhetes.
Artigos para creanças, 194 caixas e 5 amarrados.
Amostras, 189 caixas.
Bebidas, 185 caixas.
Toneis, (numero) 180.
Chá, 179 volumes.
Graxa, 151 pipas, 37 bordalezas e 14 caixas.
Cal, 150 barricas.
Barricas, 145 atados e 47 (numero).
Miudezas, 138 caixas.
Machinas de costura, 126 caixas.
Pelles, 125 fardos e 3 caixas.
Telhas, (numero), 120 e mais 1 caixa.
Coke, 116 toneladas.
Machinismos, 111 volumes.
Fio de algodão, 110 saccos.
Chumbo, 100 caixas.
Vidros, 98 caixas, 34 volumes e 12 barricas.
Encerados, 98 barricas e 7 caixas.
Massas alimenticias, 91 caixas.
Aguas, 91 caixas.
Azeite, 91 caixas.
Brabante, 90 fardos e 7 caixas.
Canella, 89 caixas.
Enxadas, 89 barricas.
Fructas, 83 caixas e 18 barricas.
Confetti, 82 saccos.
Oleo para gaz, 65 barricas.
Folhas de cobre, 61 volumes.
Cabos, 55 volumes.
Candieiros, 53 caixas.
Barrilha, 52 tambores.
Enxôfre, 51 barricas.
Potassa Americana «Pearl-ashes» 50 barricas.
Banha, 50 barris.
Farinha de milho, 50 caixas.
Cominhos, 45 saccos.
Folhas de ferro, 43 feixes.
Objectos para escriptorio, 34 caixas.
Lampadas, 32 volumes e 5 caixas.
Azeitonas, 30 caixas.
Velas, 28 caixas e 11 amarrados.
Ancoras de ferro, (numero), 26.
Saccos, 25 fardos.
Grampos, 25 barris.
Livros e impressos, 25 caixas.
Calçados, 25 caixas.
Sal refinado, 25 caixas.
Araruta, 25 caixas.
Perfumaria, 24 caixas.
Biscoitos, 24 caixas.
Herva doce, 21 saccos.
Apparelhos para electricidade 20 volumes.
Pinho, 20 barris.
Sagú, 20 garrafas.
Moveis, 16 volumes.
Cevada, 15 barricas.
Parafina, 14 caixas.
Apparelhos para telephone, 13 volumes.
Chapéos, 12 caixas e 3 fardos.
Obras de aluminio, 11 volumes.
Aparas, 9 saccos.
Oleo para machinas, 9 caixas.
Objectos para gaz, 8 volumes.
Rolhas, 8 volumes.
Fazendas, 7 caixas.
Anilina, 7 caixas.
Folhas de zinco, 5 barris.
Lona, 5 fardos.
Painço, 5 saccos.
Bombas, 5 caixas.
Roupas, 5 caixas.
Objectos para photographia, 5 caixas.
Borracha, 4 fardos.
Artigos para gaz, 4 volumes.
Camas de ferro, 4 caixas.
Charutos, 4 caixas.
Lan de barriguda, 4 saccos.
Joias, 4 caixas.
Tubos, 4 caixas.
Hydrometros, 3 caixas.
Chocolate, 3 caixas.
Malas, 3 caixas.
Cordas, 3 fardos.
Correias de couro, 3 caixas.
Peças para machinas, 2 volumes.
Alcatrão, 2 barris.
Cravos da India, 2 saccos.
Cobre, 2 volumes.
Laminas de cobre, 2 caixas.
Pianos 2 caixas.
Artigos para chapéos, 2 caixas.
Armas, 2 caixas.
Aniagem, 2 caixas.
Armarinho, 2 caixas.
Matte, 2 caixas.
Bezerro de Turim, (n.) 1.
Tapetes, 1 fardo.
Doce, 1 engrazado e 1 caixa.
Carro de passeio, 1.
Ferro guisa, 1 quintal.
Garrafas, 1 barrica.
Locomotivas, 1.
Caixas de madeira, 1 grade.
Moinhos, 1.
Objectos de barro, 1 caixa.
Imagens, 1 caixa.
Instrumentos de musica, 1 caixa.
Cofres, 1 caixa.
Cadeiras, 1 caixa.
Espelhos, 1 caixa.
Estampas, 1 caixa.
Bagas, 1 caixa.
Soberanos, 1 caixa.
Varões de ferro, 1 caixa.
Vassouras, 1 caixa.
Sementes, 1 caixa.
Artigos de aluminio, 1 caixa.
Idem para typographia, 1 caixa.
Armações para sellins, 1 caixa.

13 de Fevereiro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/16 ... adoptada para a cobrança sendo a mesma ... bancos mandantes de saques.

Após as noticias do Rio, os ... mais tiveram a taxa de abertura baixando ... tarde 12 9/32 e pouco depois a 12 1/4 sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 3/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	4$900
Crystalizados	4$000	a	4$200
Brancos	3$200	a	3$800
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$900
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 840 a 880 réis a canada, conforme o grão. O mercado em posição frouxa.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$800 e de 40 grãos a 1$650 a canada. O mercado em posição um pouco frouxa.

Algodão

Foi vendido este artigo a 16$200 os 15 ks. O mercado em posição firme.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$300 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, vendido a 1$030 o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 820 a 830 réis.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, no armazem dos compradores.

Milho, vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o k. a 140 rs. mercado em posição firme.

Feijão mulatinho, do estado vendido de 20 a 22$ armazem dos compradores. Mercado em posição firme.

Farinha de mandioca, do Estado vendida a 11$500. Mercado em posição firme.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes, em 13 de fevereiro de 1904.

Alhos, maunça 220 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos 24$.
Azeite portuguez, sortimento 20$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 2$500.
Banha americana, kilo 1$700.
Bacalhau, subindo, (liquido), 40$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 6$500.
Cebolas, uma caixa, do Rio Grande 25$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 11$.
Idem 2.° reg., 15 kilos, 12$.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 13$.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, 15 kilos, 15$.
Cominhos, 15 kilos 31$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$500.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannella em pau, (subiu) kilo 2$500.
Cravo da India, (subiu) kilo 2$800.
Cerveja preta Machen, 24/2—38$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, firme, (liquido) 8$800 e 9$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 3$350.
Idem idem, Americana, kilo 3$850.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 7$.
Passas, 20$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite «Felizardos», grosa 6$300.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$400.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 19$.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx. 30$.
Idem pequenas, do Rio idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, portuguezes a 450$.
Idem branco em quintos e decimos a pipa a ...
Idem «Collares», ... C. Beirão, decimos 55$.
Idem ... , «Ideal», caixa 22$.
Idem do Porto engarrafado ...
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos (liquido) 11$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos (liquidos) 12$.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de Fevereiro de 1904

Assucar branco, kilo	230
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	1$000
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	140
Dita de canna, idem	500
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	110
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$800
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	950
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	190
Feijão, idem	200
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$850
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	800
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	120
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$000
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	300
Oleo de mocotó, idem	800
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	080
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 13 de Fevereiro de 1904.

Approvo.—*Marianno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 13

Para o exterior carregaram:

Na barca dinamarqueza *Laura*, para Montevidéo:
Amorim Fernandes & C., 400 barricas 41600 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Planeta*, para Manáos:
Taborda & C., 130/2 e 260/4 barricas 25870 kils. de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 25/2, 25/4 barricas e 90 saccos 5874 kils. de assucar branco.
J. O. Almeida & C., 4 cxs. 332 duzias de pares de meias de algodão.
Loyo & C., 190/2, 165/4 e 25/8 barricas 35490 kils. de assucar branco.
Costa Filho & C., 20/2 barricas 1800 kils. de assucar refinado.
Antonio R. Lima, 40 barris 3400 lits. de aguardente.
Alfredo Borges, 20/2 barricas e 20 saccos 1320 kils. de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 61/2 154/4 barricas 15795 kils. de assucar branco.
Guimarães & Valente, 30 saccos 1800 kils. de café.

Para Pará:
Manoel Castano, 60 pacotes 480 kils. de doce, 20 saccos 2000 côcos.
J. O. Almeida & C., 1 cx. 75 duzias de pares de meias de algodão.

Para Maranhão:
Amorim Silva & C., 6 pipas 3240 lits. de alcool.
J. O. Almeida & C., 1 cx. 80 duzias de pares de meias de algodão.

No vapor nl. *Recife*, para Porto Alegre:
Pinto Alves & C., 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *S. Luiz*, para Rio de Janeiro:
Luiz Amorim & C., 30 pipas 15300 lits. de aguardente e 20 pipas 9600 lits. de alcool.

No hiate *Arthur*, para Amarração:
Pinto Alves & C., 50/3 barricas 2500 kils. de assucar refinado.
Amorim Fernandes & C., 50 barris 4350 lits de aguardente.

Na barcaça *Toinha*, para Pilar:
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1125 kils. de sabão.
Antonio Cruz & C., 32 barris 2400 lits. de vinho de canna.

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, patacho inglez *Golden Hinde* entrado em 12 e consignado a Seixas & Irmãos.
Bacalhão 1680 barricas e 3376 meias ditas aos consignatarios.

Nova York, vapor inglez *British Prince*, entrado em 12 e consignado a T. D. Evans.
Arame farpado 220 vols. a A. Pinto da Silva & C.
Breu 100 barricas a Albino Silva & C.
Capsulas 3 cxs. a A. Pinto da Silva & C.
Conservas 5 vols. a Santos da Fonseca & C.
Candieiros e pertences 6 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Kerozene 5000 cxs. á ordem.
Mercadorias 1 vol. a J. B. Edelbroch, 1 a A. Pinto da Silva & C.
Machinismo e artigos para electricidade 38 vols. e peças a Rossback Brothers & C.
Perfumarias 5 cxs. á ordem.
Silex 100 barricas á ordem.
Tecidos 1 vol. a Andrade Lopes & C, 9 a Moreira Lima & C, 7 a Loureiro Maia & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Jacuhype*, entrado em 12 e consignado á Companhia Pernambucana.
Arroz de casca 100 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Barricas internadas 21 a Albino Britto.
Couros salgados seccos 500 a Landy Brothers & C.
Fio 4 saccos a Miranda Souza & C.
Ferragens 1 vol. a Alvares de Carvalho & C.
Milho 500 saccos a R. Seixas, 2000 a Loureiro Barbosa & C. 500 a Ferreira Rodrigues & C.
Pelles 240 fardos á ordem.

Portos da Europa, vapor francez *Cordillere*, entrado em 12 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.
Amostras 1 cx. a A. Rego Monteiro, 1 a Constantino Barza.
Corôas mortuarias 5 cxs. a Casemiro Fernandes & C.
Cachimbos 1 cx. a João Rufino da Fonseca.
Couros 2 cxs. a Ayres dos Reis, 1 a Paiva Ferreira & C,
Joias 2 cxs. a E. Gotschel.
Graxa 1 cx. a Antonio F. Ribeiro.
Fructas seccas 90 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 16 a Dubeux & C, 14 a E. Guedes & Duarte.
Fructas verdes 15 cxs. á ordem.
Mercadorias 2 vols a R. M. da Costa, 1 a C. C. Gerard, 3 a Bittencourt & Schuler.
Medicamentos 5 cxs a H. Rouquayrol.
Manteiga 30 cxs. a Silva Marques & C.
Papel de embrulho 200 fardos a Loureiro Barbosa & C.
Papel 12 fardos a R. M. da Costa.
Pelles 1 cx. a Braga Sá & C, 1 a Frederico & C.
Perfumarias 3 cxs. a Maia e Silva & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 1 a J. R. da Fonseca, 1 á ordem.
Roupas 1 cx. a Francisco Dias Teixeira.
Tecidos 1 vol. a Andrade Lopes & C, 3 a Joaquim Gonçalves & C, 4 a Alves de Britto, 2 a Andrade Maia & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a Fernando Silva & C, 2 a Nunes Fonseca & C.
Utencilios para chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes, 1 a A. de Castro e Silva.
Vinho 2 bordalezas á Greath Western of Brazilian Company, 2 a Francisco Manoel da Silva, 17 a Antonio de Oliveira Badoria, 6 a Louis De France, 2 a N. L. Maia, 2 a L. S. Carvalho, 22 á ordem, 50 cxs. á ordem, 30 barris a Dubeux & C.
Vinho medicinal 1 barril a H. Rouquayrol.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 12	618.773$953
Idem do dia 13	57.817$805
	676.591$758

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 12	256.621$983
Dia 13:	
Diversos impostos	3.528$234
Exportação	4.650$089
	264.800$306

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 11	585$298

CAIXA ECONOMICA

Dia 13:	
Entradas de depositos	25.277$000
Sahidas idem, idem	3.614$000
Saldo recolhido á delegacia	21.663$000
A pagar de liquidações e por conta	14.756$267

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 11	51.259$981
Idem do dia 12	2.878$436
	54.138$417

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Sant Ninian, do sul hoje.
Mira, de Liverpool hoje.
Balaton, de Valencia amanhã.
Ville de San Nicolas, do sul a 17.
San Nicolas, da Europa a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Espirito Santo, do norte a 18.
Bahy, do sul a 20.
Rio Formoso, do sul a 20.
Nordby, de Nova York a 20.
Magdalena, do sul a 20.
Uruba, da Europa a 20.
Camocim, do sul a 22.
S. Francisco, do norte a 22.
Orion, de Liverpool a 24.
Clyde, da Europa a 25.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Southampton e esc. *S. Ninian*, amanhã ás 4 h.
Villa Nova e esc. *Jacuhype*, amanhã ás h.
Fernando de Noronha *Una*, a 17 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Ville de S. Nicolas* a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 20 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Uruba*, a 20 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 25 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Seixas*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, varios generos.
Vapor inglez *Woodleigh*, varios generos.
Lugre brazileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre russo *Amanda*, bacalhão.
Lugre russo *Linda*, carvão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre russo *Benor*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca ingleza *Cordelia*, bacalhão.
Barca norueguense *Drammensen*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca allemã *Khoressa*, madeira.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Lugre inglez *Nellie M.*, bacalhão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Patacho brasileiro *Lidador*, lastro.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Patacho inglez *Lady Gapier*, bacalhão.
Palhabote brazileiro *Reinaldo*, lastro.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.
Earshall, de Antuerpia.

DIA 13.—ENTRADAS

Rio e esc., 8 dias, vapor nl. *Planeta*, de 887 tons., commandante Eurico Pedroso, equipagem 62, carga varios generos: a P. Vieira.

Marseille, 40 dias, lugre italiano *Due Cognate*, de 337 tons, commandante G. Gazzolo, equipagem 10, carga varios generos: á ordem.

FUNDEOU NO LAMARÃO

La Plata e esc., 9 dias, vapor francez *Chili*, de 2770 tons, commandante E. Larligue, equipagem 1... carga v. generos: a Sampaio Ferraz.

SAHIDAS

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Recife*, commandante Antonio A. Pinto, carga varios generos.

Manáos e esc., vapor nl. *Planeta*, commandante E. Pedroso, carga v. generos.

Bahia, lugre inglez *Nellie M.* commandante T. Rennsey, carga bacalhão.

Santos e esc., vapor inglez *Britsch Prince*, commandante H. Coffin, carga v. generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Bordeaux e esc., vapor francez *Chili*, commandante E. Larligue, carga v. generos, sob quarentena.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Planeta*, no dia 13 do corrente:

RIO—Dr. Alvaro Maia, Pardo Vieira, Francisco A. O. Silva, José Salamanca Rodrigues, José E. L. Brandão, Lucinda Pessôa, Emilia Pessôa, Luiz G. Santos, José Archiminio, João P. Lima, Domingos P. Conrado, Joanna M. Conceição, Manoel Correia, Francisco B Torres, José F Barbosa, Alfredo Falcão, João da C. Lobo, Manoel A. Leal, 1.° tenente dr. João Lopes de D. Cylo e sua senhora.

BAHIA—Paulino Ferreira e sua senhora, Francisco Oliveira, Antonio M. Oliveira, Roberto F. Nogueira e Antonio Botelho de Andrade.

MACEIO'—João C. Mello, Manoel Leopoldino, Manoel C. S. Curado, J. M. de Andrade, d. Hortencia Gonçalves, João M. Costa Junior, Jacintho V. Costa, Luiz B. Menezes, Monoel J. Araujo, d. Maria R. Cavalcante, d. Maria R. C. Vieira, dr. Antonio C. Vieira, Alfredo Maia, João Calheiros, Olivio Cavalcante e 1 filho.

Companhia «Tethys»

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos:

Copias dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções realizadas no decurso do anno passado.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Os Directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

MUTILADO

ILEGIVEL